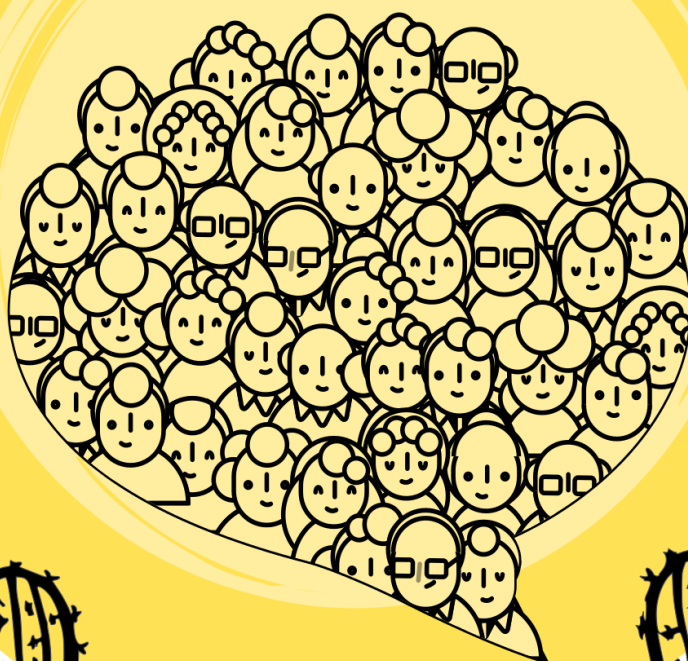




II Semana de Letras

Letras em sociedade: diálogos (im)pertinentes



UFERSA - CARAÚBAS

ANAIS

LEONILDO CERQUEIRA MIRANDA

JEOVÁ ARAÚJO ROSA FILHO

FERNANDO DA SILVA CORDEIRO

(ORGS.)



edufersa
editora universitária

REITOR

José de Arimatea de Matos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

DIRETOR DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS

Daniel Freitas Freire Martins

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

Simone Maria da Rocha

COORDENAÇÃO GERAL DA SEMANA DE LETRAS

Jeová Araújo Rosa Filho

Fernando da Silva Cordeiro

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cibele Naidhig De Souza

Francisco Ebson Gomes-Sousa

Jéssica Girlaine Guimarães Leal

Leonildo Cerqueira

Liebert De Abreu Muniz

Maria Ghisleny de Paiva Brasil

COMISSÃO CIENTÍFICA

Cibele Naidhig De Souza

Eldio Pinto Da Silva

Liebert de Abreu Muniz

Luciana Dantas Mafra

Maria Ghisleny de Paiva Brasil

Simone Maria da Rocha

Fernando da Silva Cordeiro

Jeová Araújo Rosa Filho

Leonildo Cerqueira

Jéssica Girlaine Guimarães Leal

CAPA

Francisco Ebson Gomes-Sousa

EDITORAÇÃO

Leonildo Cerqueira

©2018. Direitos Morais reservados aos organizadores: Leonildo Cerqueira Miranda, Jeová Araújo Rosa Filho e Fernando da Silva Cordeiro. Direitos Patrimoniais cedidos à Editora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (EdUFERSA). Não é permitida a reprodução desta obra podendo incorrer em crime contra a propriedade intelectual previsto no Art. 184 do Código Penal Brasileiro. Fica facultada a utilização da obra para fins educacionais, podendo a mesma ser lida, citada e referenciada. Editora signatária da Lei n. 10.994, de 14 de dezembro de 2004 que disciplina o Depósito Legal.

Reitor

José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor

José Domingues Fontenele Neto

Coordenador Editorial

Pacelli Costa

Conselho Editorial

Pacelli Costa, Walter Martins Rodrigues, Francisco Franciné Maia Júnior, Rafael Castelo Guedes Martins, Keina Cristina S. Sousa, Antonio Ronaldo Gomes Garcia, Auristela Crisanto da Cunha, Janilson Pinheiro de Assis, Luís Cesar de Aquino Lemos Filho, Rodrigo Silva da Costa e Valquíria Melo Souza Correia.

Equipe Técnica

Francisca Nataligeuza Maia de Fontes (Secretária), José Arimateia da Silva (Designer Gráfico).

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)
Editora Universitária (EdUFERSA)

Anais "Semana de letras" (2. : 2018 : Caraúbas, RN)

Caderno de resumos da II semana de letras – letras em sociedade: diálogos (im)pertinentes / [organizado por Leonildo Cerqueira Miranda, Jeová Araújo Rosa Filho, Fernando da Silva Cordeiro. — Mossoró: EdUFERSA, 2018.
42p.

ISBN: 978-85-5757-101-3

1. Linguística. 2. Educação. 3. Artes. 4. Literatura. 5. Prática pedagógica. I. Miranda, Leonildo Cerqueira. II. Rosa Filho, Jeová Araújo. III. Cordeiro, Fernando da Silva. IV. Título.

EdUFERSA

CDD – 410

Bibliotecário-Documentalista
Pacelli Costa (CRB15-658)
Editora filiada:



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
LEARNING FEMINISM THROUGH LITERATURE	10
<i>Adriana Galdino da Silva; Delmira Maria de Oliveira; Marineide do Nascimento Bezerra; Jeová Araújo Rosa Filho</i>	
ENSINO DE INGLÊS ATRAVÉS DA LITERATURA: BEYOND SHORT STORIES ..	10
<i>Alesi de Souza Torres; Marília Gabriela Costa do Vale; Pedro Ícaro de Góis Aquino; Jeová Araújo Rosa Filho</i>	
ANÁLISE FUNCIONALISTA DAS OCORRÊNCIAS DO VERBO MODAL DEVER ...	11
<i>Aléxia Élide Martins Marinho; Dayane Ramalho de Sales; Cibele Naidhig de Souza</i>	
AS VARIAÇÕES DE SIGNIFICADOS DOS VERBOS SUPORTES TER, FAZER E DAR NA ESCRITA ACADÊMICA	11
<i>Aléxia Élide Martins Marinho; Dayane Ramalho de Sales; Valquiria Nunes de Lira</i>	
DEVELOPING A REFLECTION WITH THE BEAUTY AND THE BEAST	12
<i>Alice Lidiane Cordeiro; Benedita Franciele; Italo Carlos; Marcia Leal; Margarida Melo; Jeová Araújo Rosa Filho</i>	
CONSTRUÇÕES VERBO-NOMINAIS NA ESFERA DIGITAL DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA ABORDAGEM CENTRADA NO USO	12
<i>Aline dos Santos Silva Chaves</i>	
"VERSO DE BOCA, GESTO DE VOZ": O PROCESSO RESIDUAL DE CRISTALIZAÇÃO HISTÓRICA E CULTURAL NA ARTE DE DIZER POEMAS	13
<i>Ana Carolina de Sena Rocha; Daniel Pereira de Oliveira</i>	
NARRATIVAS DE ESTUDANTES DE LETRAS: ENTRE HISTÓRIAS DE VIDA E FORMAÇÃO	14
<i>Ana Karla Medeiros da Silva; Genildo Agripino de Araújo; Marilene Alves Ferreira de Oliveira; Isabelle Pinheiro Fagundes; Simone Maria da Rocha</i>	
"VEJO QUE ESTÃO MUITO ALEGRES! JÁ SE PESARAM?": UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE O CORPO GORDO NO INSTAGRAM	14
<i>André Macx da Costa; Francisco Vieira da Silva</i>	
"O PATINHO FEIO" E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA REFLEXÃO SOBRE BULLYING NAS ESCOLAS	15
<i>Antonia Ana Victoria da Silva; Bruna Beatriz Vieira de Oliveira; Bruna da Costa Targino; Nayra Regilca Soares dos Santos; Vitória Maria Albuquerque Silva; Jeová Araújo Rosa Filho</i>	
CICLOS REFLEXIVOS COMO UMA ESTRATÉGIA PARA UM MELHOR DESEMPENHO DOCENTE	16
<i>Antonia Raila da Silva; Pollyana Raquel de Moraes Arcanjo</i>	

METAFICÇÃO E PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO FÍLMICA: O COLECIONADOR, DE JOHN FOWLES	16
<i>Antônio Bezerra de Mesquita; Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva</i>	
OS TWEETS DO PRESIDENTE AMERICANO DONALD TRUMP: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO	17
<i>Aritania Alves Vieira; Ítala Carvalho de Lima</i>	
ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO “TER COMO” EM CONTEXTOS DO DIA-A-DIA	18
<i>Bianca Sonale Fonseca da Silva; Gustavo Henrique da Silva Sales; Vitória Maria Albuquerque Silva</i>	
O FANTÁSTICO HIPERBÓLICO EM O HOMEM DO BONÉ CINZENTO, DE MURILO RUBIÃO	18
<i>Carlos Henrique Peixoto de Oliveira</i>	
CONSIDERAÇÕES ACERCA DA “DIDÁTICA DE CUBA”: ASPECTOS RESIDUAIS DO IMAGINÁRIO LATINO-AMERICANO NA POESIA DE ROBERTO PONTES	19
<i>Daniel Pereira de Oliveira</i>	
DORIAN GRAY E O DILEMA DA LIBERDADE	19
<i>Élida Karla Alves de Brito; Pedro Fernandes</i>	
LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: INVESTIGANDO OS MEMES COMPARTILHADOS NAS MÍDIAS SOCIAIS	20
<i>Erika Guimarães de Oliveira</i>	
ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPREENSÃO DA LINGUAGEM FIGURADA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR	21
<i>Fernanda Alves</i>	
ANÁLISE CONSTRUCIONAL DE ADJETIVOS DEVERBAIS EM -NTE	21
<i>Fernando da Silva Cordeiro</i>	
A NEGATIVIDADE DO “HERÓI CONTEMPORÂNEO” NA OBRA VOLTAR PARA CASA, DE TONI MORRISON	22
<i>Francisco Bruno Ferreira de Oliveira Bezerra; Pedro Fernandes de Oliveira Neto</i>	
ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO DE LITERATURA PARA A ESCRITA DE SINAIS POR ALUNOS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS NO SEMIÁRIDO	23
<i>Francisco Ebson Gomes-Sousa; Maria Márcia Fernandes de Azevedo</i>	
BAKHTIN E A PESQUISA COLABORATIVA	23
<i>Gabrielle Leite Santos</i>	
FONEMAS E ALOFONES NA LÍNGUA DE SINAIS: PERCEPÇÕES DE UM COTIDIANO NO ENSINO SUPERIOR	24
<i>Geonara de Souza Oliveira; Maria Genilda Rocha Gama; Joao Batista Neves Ferreira</i>	
A REALIZAÇÃO DE CLUSTERS POR APRENDIZES BRASILEIROS DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA	24

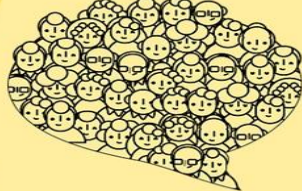
*Gercyano Emanuel Freitas; Katiene Rosy Santos
do Nascimento*

FROM THE WORLD TO CARAÚBAS: UM PROJETO SOBRE OS DIFERENTES SONS E FORMAS DE SE FALAR INGLÊS PELO MUNDO	25
<i>Iury Andrei Soares da Silva; Bruna de Oliveira; Jeová Araújo Rosa Filho</i>	
A CONCEPÇÃO ESTÉTICA NA FILOSOFIA	26
<i>Jéssica de Farias Mesquita</i>	
UMA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO POLÍTICO DOS TWEETS DO PRESIDENTE DONALD TRUMP	26
<i>José Roberto Alves Barbosa</i>	
O ENSINO DA MODALIDADE ORAL DA LÍNGUA A PARTIR DO USO DE GÊNEROS ORAIS: CONHECENDO A SOCIEDADE DE DEBATES	27
<i>Juliana Gurgel Soares; Elaine Cristina Forte Ferreira</i>	
SOBRE DIZERES QUE RETORNAM DO PORÃO DA HISTÓRIA: O FUNCIONAMENTO DA MEMÓRIA DISCURSIVA NAS JUSTIFICATIVAS DE DEPUTADOS FEDERAIS FAVORÁVEIS AO IMPEACHMENT DA PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF	27
<i>Kalem Kanyk Fernandes Gomes; Glênio Rodrigues Ribeiro Neto; Francisco Vieira Da Silva</i>	
CANGACEIRISMO EM VERSOS: O ELEMENTO HUMANO DO CANGACEIRISMO NA LITERATURA DE CORDEL	28
<i>Karoline Margarida Fernandes Januário; Leonildo Cerqueira</i>	
A ORALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) E MÉDIO	29
<i>Leiliane Aquino Noronha; Elaine Cristina Forte Ferreira</i>	
MULTIMODALIDADE E INTERDISCURSIVIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA CONSTRUÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E PROFICIENTES	29
<i>Leiliane Nogueira Santiago</i>	
LUGARES MARAVILHOSOS NO IMAGINÁRIO POPULAR	30
<i>Leonildo Cerqueira</i>	
IDENTIDADE E FINGIMENTO EM A MARCA HUMANA DE PHILIP ROTH	31
<i>Luã Reis dos Santos Mota; Pedro Fernandes</i>	
LUZ, CÂMERA, AÇÃO: FILMES COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA À LUZ DA ABORDAGEM BASEADA EM PROJETOS	31
<i>Luã Reis dos Santos Mota; Elman Eduardo Félix de Moraes; Jeová Araújo Rosa Filho</i>	
SINALÁRIO EM LIBRAS DA UFERSA: ATUALIZAÇÃO DE SINAIS PARA A COMUNIDADE SURDA NORTE RIO GRANDENSE	32
<i>Luziano Barreto; Mayane de Paula Oliveira; Niáscara</i>	

Valesca do Nascimento Souza

ANÁLISE DE ASPECTOS SEMÂNTICOS E DISCURSIVO-PRAGMÁTICOS DO USO DE ADJETIVOS EM –VEL NA LÍNGUA PORTUGUESA	32
<i>Manuella Soares Jovem</i>	
A PRODUÇÃO DE VOGAIS ANTERIORES POR ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA	33
<i>Maria Eduarda Regis; Katiene Rosy Santos do Nascimento</i>	
A PRODUÇÃO DO MORFEMA –ED POR ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA	34
<i>Maria Gadêlha da Silva; Katiene Rosy Santos do Nascimento</i>	
APRENDIZAGEM EM COLABORAÇÃO: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA	34
<i>Maria Ghislény de Paiva Brasil</i>	
APROXIMAÇÕES ENTRE A TEORIA DA ENUNCIÇÃO E A ESCRITA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM ESTADO DA ARTE	35
<i>Maria Luciene Maia Freire</i>	
ESTADO DA ARTE SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA EM COLABORAÇÃO: CAMINHOS PARA RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	36
<i>Maria Valesca Fernandes de Andrade; Rafaela Garcia da Silva</i>	
LÍNGUA DE SINAIS: REGIONALIDADE ENTRE GLOSSÁRIOS	36
<i>Marília Daniela Pereira Lino; Rafele Ramona Rodrigues de Oliveira; João Batista Neves Ferreira</i>	
ASPECTOS DO USO DE PRONOMES DEMONSTRATIVOS EM TEXTOS ESCRITOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR	37
<i>Miriam Pessoa</i>	
O ENSINO DE INGLÊS DE FORMA LÚDICA: DINAMISMO, INTERAÇÃO E CRIAÇÃO ATRAVÉS DA LINGUAGEM	37
<i>Nikésia Alessa de Moraes Alves; Charton Heston Rego Noronha; Jeová Araújo Rosa Filho</i>	
A COESÃO REFERENCIAL EM TEXTOS ESCOLARES: UMA PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTAL	38
<i>Pablo Jardel</i>	
O PAPEL DA INSTRUÇÃO EXPLÍCITA NO DESENVOLVIMENTO FONOLÓGICO DE APRENDIZES DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA: O CASO DA LATERAL PÓS-VOCÁLICA	38
<i>Pedro Aquino; Katiene Rosy Santos do Nascimento</i>	
A OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB) E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	39
<i>Polianny Ágne de Freitas Negócio</i>	

A CONSTRUÇÃO LENDÁRIA DE QUINCAS SALDANHA NA LITERATURA DE CORDEL	40
<i>Rayane Tereza Pereira Silva; Mércia Moura Alves da Costa; Leonildo Cerqueira</i>	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO MEIO PARA DISSEMINAÇÃO DA LIBRAS EM CARAÚBAS/RN	40
<i>Rosângela Ívina Araújo dos Santos</i>	
DESENVOLVIMENTO LEXICAL NA ESCRITA ACADÊMICA	41
<i>Taiza de Oliveira Santos</i>	
A REPRESENTAÇÃO DO CICLO DO BOI NO CORDEL POPULAR NORDESTINO	41
<i>Victória Pereira Vasconcelos de Abreu</i>	
ESTRATÉGIAS PARA UM ENSINO DE INGLÊS MAIS ATRATIVO	42
<i>Wyllamy Samuel da Costa; Jeová Araújo Rosa Filho</i>	



APRESENTAÇÃO

A II Semana de Letras da UFRSA foi um evento de extensão com uma programação diversificada, incluindo mesas-redondas, comunicações coordenadas e individuais, palestras, oficinas e atividades artístico-culturais.

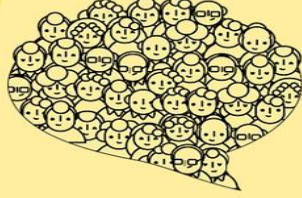
Ao longo dos três dias de evento, o Campus Caraúbas pôde congrega profissionais e estudiosos da área de Linguística, Literatura, Educação e Artes, assim como de áreas afins, de modo que se pôde socializar, promover, debater e desenvolver estudos de natureza teórica, prática e pedagógica que perpassam as diferentes áreas de atuação do profissional de Letras. Tais momentos de aprendizagem foram construídos não apenas entre professores e discentes locais, mas também através de encontros com ministrantes convidados e participantes externos (Universidade Federal do Ceará, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal do Vale do São Francisco), proporcionando ao evento ricos diálogos entre diversos contextos acadêmicos de pesquisa e atuação docente.

Através deste evento, cerca de 300 discentes da UFRSA, UERN e IFRN, além de docentes vindos da própria UFRSA e das escolas básicas de Caraúbas, puderam experienciar um evento que abriu possibilidades de apresentação de trabalhos nas mais variadas modalidades. Em particular, o público interno pôde adquirir uma cultura de eventos acadêmicos ao produzirem resumos e apresentarem comunicações orais e pôsteres, além de participarem de momentos de aprendizagem fora do espaço comum de sala de aula.

A II Semana de Letras também desempenhou um papel vital na afirmação dos cursos de Letras da UFRSA, Campus Caraúbas. Durante todo o evento, múltiplos espaços da Universidade foram ocupados com atividades, como o Bloco II dos professores, as 15 salas de aula do Bloco III de Letras, o Centro de Convivência e o Auditório Central, garantindo, assim, uma efetiva movimentação discente e docente naqueles espaços, demarcando a identidade dos cursos no Campus.

Por fim, a partir das submissões de trabalhos apresentados durante a II Semana de Letras, pudemos organizar este caderno de resumos, atribuindo ao evento um impacto acadêmico ainda maior, envolvendo discentes e docentes numa ampla proposta de publicação, cujo objetivo é divulgar iniciativas de pesquisa dos cursos de Letras da UFRSA e demais universidades participantes. Ademais, a presente publicação funciona como instrumento motivador de outras edições do evento, a fim de, atraindo cada vez mais público, solidificá-lo como ação permanente dos cursos de Letras desta universidade.

A Comissão Organizadora

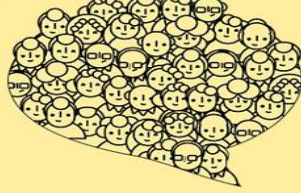


II SEMANA DE LETRAS DA UFRSA
Letras em sociedade: diálogos (im)pertinentes

01 a 03 Agosto 2018

UFRSA - Campus Caraubas

RESUMOS



LEARNING FEMINISM THROUGH LITERATURE

Adriana Galdino da Silva (UFERSA)
Delmira Maria de Oliveira (UFERSA)
Marineide do Nascimento Bezerra (UFERSA)
Jeová Araújo Rosa Filho (UFERSA)

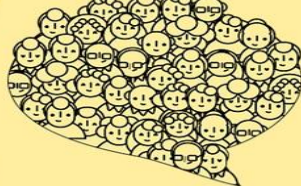
O ensino baseado em projetos permite que o professor de língua estrangeira use métodos lúdicos, indo além do que uma sala de aula permite, trazendo para a experiência da aprendizagem uma abordagem interdisciplinar, como sugerido pelos PCN (BRASIL, 1998). Esta comunicação tem como objetivo abordar o tema "Aprender o feminismo através da literatura" de maneira crítica, buscando traçar orientações pedagógicas através de quatro tarefas que podem ajudar os alunos a refletir sobre essa questão. A primeira etapa deste trabalho é o *Brainstorming*, que visa explorar os conhecimentos prévios da turma a respeito do filme Mulan e do poema "A Balada de Mulan". A segunda etapa, *Analyzing*, tem como objetivo desenvolver uma prática de análise crítica do poema, abordando o feminismo e as lutas das mulheres por igualdade. A terceira parte, *Creating*, enfoca a produção de pequenas tarefas a respeito do tema do projeto. Aqui, são criados poemas a respeito do feminismo, tendo como inspiração o poema trabalhado em sala de aula. Por último, a etapa *Evaluating* tem como objetivo de ensino avaliar os aprendizes a partir de suas próprias perspectivas e de acordo com os seguintes parâmetros: avaliação do professor e das tarefas; auto-avaliação; e avaliação grupal. Através deste projeto vemos que é possível abordar um tema transversal e direcioná-lo para o ensino de uma língua estrangeira.

Palavras-chave: Projeto Temático. Feminismo. Literatura. Ensino-aprendizagem. Língua Estrangeira.

ENSINO DE INGLÊS ATRAVÉS DA LITERATURA: BEYOND SHORT STORIES

Alesi de Souza Torres (UFERSA)
Marília Gabriela Costa do Vale (UFERSA)
Pedro Ícaro de Góis Aquino (UFERSA)
Jeová Araújo Rosa Filho (UFERSA)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar um projeto pedagógico voltado para a área de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em nível intermediário. Esta proposta pedagógica surgiu a partir da experiência de uma aula de Literatura numa perspectiva do gênero Conto. O presente projeto didático objetiva estabelecer uma reapropriação do texto literário a partir da reconstrução de novas realidades simbólicas, de forma que os aprendizes desenvolvam autonomia crítica sobre o trabalho da obra e possam estar inseridos numa experiência de prática da língua inglesa. Os encaminhamentos metodológicos da presente proposta pedagógica foram organizados através de um projeto didático (STOLLER, 2010), no qual as práticas de aprendizagem acontecem por meio da produção de tarefas extraclasse, indo além do contexto da sala de aula. De acordo com os PCN (BRASIL, 1998), é essencial que a tarefa estabeleça uma interação entre a estrutura linguística da LE sem abandonar a realidade cultural na qual os alunos estão inseridos. Tendo isso por base, tivemos o desafio de elaborar propostas de tarefas



que se conectassem à realidade dos aprendizes, explorando seus potenciais de criatividade e criticidade.

Palavras-chave: Ensino. Inglês. Projeto. Tarefas. Literatura

ANÁLISE FUNCIONALISTA DAS OCORRÊNCIAS DO VERBO MODAL DEVER

Aléxia Élide Martins Marinho (UFERSA)

Dayane Ramalho de Sales (UFERSA)

Cibele Naidhig de Souza (UFERSA)

O objetivo deste trabalho é analisar os contextos de ocorrência do verbo modal dever, buscando-se identificar padrões de comportamento em diferentes valores modais. Utiliza-se a classificação das modalidades de Hengeveld (2004), em que dois parâmetros se cruzam: o alvo e o domínio modal. De acordo com o alvo, as modalidades são a) orientada para o participante, b) orientada para o evento, c) orientada para a proposição. Em relação ao domínio modal, as modalidades se dividem em facultativa, deôntica, volitiva, epistêmica e evidencial. Com base na perspectiva funcionalista da linguagem, examinam-se textos do português contemporâneo provenientes do Corpus do Português (corpusdoportugues.org.br). Em uma primeira etapa do estudo, coletou-se aleatoriamente ocorrências do verbo dever. Os resultados, ainda preliminares, revelam a fixação de determinados valores deônticos, em determinadas situações comunicativas.

AS VARIAÇÕES DE SIGNIFICADOS DOS VERBOS SUPORTES TER, FAZER E DAR NA ESCRITA ACADÊMICA

Aléxia Élide Martins Marinho (UFERSA)

Dayane Ramalho de Sales (UFERSA)

Valquiria Nunes de Lira (UFERSA)

Na tentativa de entender as possíveis construções dos verbos suportes ter, fazer e dar e os possíveis significados sintáticos/semântico que elas expressam, este projeto tem o intuito de fazer um estudo sobre as variações de significados dos verbos suportes ter, dar e fazer no âmbito da escrita acadêmica, buscando identificar as possíveis variações que estes podem apresentar em determinados contextos linguísticos. Esses verbos apresentam uma vasta expansão de sentidos distintos, podendo exibir diversas modificações dependendo da estrutura em que estão inseridos. É frequente o uso de diversas formas das variações destes verbos sem se notar a variabilidade real usada neste meio, pois, esses verbos apresentam uma vasta expansão de sentidos distintos, podendo exibir diversas modificações dependendo da sua estrutura no contexto em que estão inseridos. As distintas variações dos verbos suportes ter, fazer e dar são utilizadas involuntariamente de forma constante na escrita. Para a realização deste projeto, foi utilizado um corpus constituído de 190 projetos de pesquisa de três diferentes linhas de pesquisa, a saber: Ensino de Ciências Humanas e Sociais, Ensino de Línguas e Artes e Ensino de Ciências Naturais e Tecnologias. Estes projetos foram submetidos ao processo seletivo de acesso ao curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em



Ensino - Posensino (UFRSA/UERN/IFRN). Farão parte do corpus apenas os trabalhos cujos autores autorizaram a participação. O software gratuito Lancsbox (BREZINA et al., 2015) será utilizado para a aplicação de anotação morfossintática automática e para a extração de dados de frequência de ocorrências e de contextos de uso, por meio de linhas de concordância. Os resultados do projeto são preliminares, uma vez que a pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-chaves: Verbos-suportes. Corpus. Variações. Escrita acadêmica.

DEVELOPING A REFLECTION WITH THE BEAUTY AND THE BEAST.

Alice Lidiane Cordeiro (UFRSA)
Benedita Franciele (UFRSA)
Italo Carlos (UFRSA)
Marcia Leal (UFRSA)
Margarida Melo (UFRSA)
Jeová Araújo Rosa Filho (UFRSA)

Muito comumente, os livros didáticos de língua inglesa apresentam textos que não potencializam a prática de reflexão crítica. As respostas às perguntas são removidas do próprio texto de modo mecanizado. Com o uso de textos literários, os aprendizes podem fazer reflexões sobre o mundo e (re)criar pontos de vista. Muito embora os textos literários não tenham sido criados com o propósito de serem utilizados no ensino de línguas, o professor pode didatizá-los e adaptá-los à sala de aula. Essa proposta de comunicação tem como objetivo mostrar que a partir do recurso literário, é possível abordar todas as quatro habilidades linguísticas de maneira integrada. Além de todo o aprendizado linguístico, o ensino de línguas baseado em textos literários pode ser um recurso poderoso para a extensão do conhecimento cultural. Além disso, a leitura de textos literários faz com que os alunos compreendam como a linguagem é diversa, desenvolvendo, assim, não somente a competência comunicativa, mas os potenciais de criticidade e criatividade. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a aprendizagem acontece a partir de um processo sociinteracional mediado pela linguagem (BRASIL, 1998). Levando isso em consideração, esse projeto visa tratar de questões de interesse social a partir de uma visão de linguagem como prática social. Além disso, este projeto visa à inserção dos temas transversais na sala de aula de língua estrangeira. Portanto, nesse projeto de prática pedagógica, trazemos o tema transversal relacionado a ética e valores morais, com o objetivo de apresentar uma possibilidade para o ensino crítico de línguas.

Palavras-chave: Ensino. Literatura. Ética. Aprendizagem de Inglês.

CONSTRUÇÕES VERBO-NOMINAIS NA ESFERA DIGITAL DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA ABORDAGEM CENTRADA NO USO

Aline dos Santos Silva Chaves (UFRN)



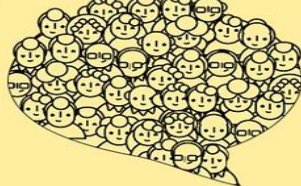
O presente trabalho tem como objeto de estudo construções formadas pelo padrão Verbo + Sintagma Nominal nu (VSNnu). Essas construções, instanciadas por *tomar partido, dar conselho, abrir brecha, fazer sentido*, entre outras, apresentam aspectos como versatilidade sintática (NEVES, 2011), unidade semântica e refletem princípios de natureza cognitiva, causando um efeito discursivo que melhor expressa a finalidade comunicativa do falante. À vista disso, o objetivo é investigar aspectos sintático-semânticos e discursivo-pragmáticos que regulam a manifestação discursiva dessas construções. Para tanto, identificamos que tais construções estão distribuídas em um *continuum*, evidenciando a gradiência de tais padrões. Além disso, descrevemos as propriedades sintático-semânticas das construções defendendo que elas formam *chunks*, conforme Bybee (2016). O modelo teórico-metodológico em que o trabalho está pautado é o da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU), com contribuições da Gramática de Construções. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa a fim de evidenciar tendências nas construções VSNnu que formam *chunks*, com suporte quantitativo, para examinar a frequência de uso das instâncias dessas construções. Os dados sob análise são provenientes de textos coletados da internet, tais como notícias, comentários de notícias, publicações em redes sociais, comentários de publicações em redes sociais, entrevista, publicações em blogs, resenhas crítica, artigos de opinião. Resultados iniciais evidenciam a preferência pelo sintagma nominal nu abstrato quando o verbo da construção é leve, além disso, o nome nu age como predicativo da construção cujo verbo é um simples portador de categorias verbais (tempo, modo, número, pessoa). No que se refere ao uso, as construções parecem emergir de certos contextos comunicativos que remetem tanto à textos técnicos quanto à textos informais, e são acionadas pelos falantes como *chunks* disponíveis no léxico da língua.

Palavras-chave: Construções verbo-nominais. Verbos leves. Sintagma Nominal. Estrutura argumental. Linguística Funcional Centrada no uso.

"VERSO DE BOCA, GESTO DE VOZ": O PROCESSO RESIDUAL DE CRISTALIZAÇÃO HISTÓRICA E CULTURAL NA ARTE DE DIZER POEMAS

Ana Carolina de Sena Rocha (SEDUC-CE)
Daniel Pereira de Oliveira (UFC)

O objetivo deste trabalho é estabelecer uma relação comparativa entre três diferentes tipos de expoentes culturais revelados através da literatura oralizada, são estes: os trovadores medievais da região ibérica, os akpalôs africanos e os cantadores do sertão nordestino brasileiro. Utilizamos como base para análise comparativa, a Teoria da Residualidade, sistematizada por Roberto Pontes que aborda os termos cristalização e hibridação cultural. Assim como, a terceira parte da obra "Introdução à poesia oral" de Paul Zumthor que trata da performance e é indispensável às análises que faremos, assim como textos teóricos de Raymond Williams e da *École de Annales*. Desta forma, pretende-se fazer uma análise das performances poéticas a partir dos conceitos de mentalidade e imaginário abordados pela *École des Annales* e os termos citados da Teoria da Residualidade. Através dos registros históricos e dos tipos de performances literárias, é estabelecida uma observação dos pontos residuais entre os tipos de performance, confirmando a sistemática ponteana. Através do estudo de cada mentalidade e colocando-as em justaposição, pode-se observar que há pontos de convergência entre as formas de expressão, o que corrobora com os ideais apregoados



pela teoria residual e com o sentido dos termos teóricos abordados. A análise pode mostrar como as culturas passaram pelo processo de cristalização e se fazem presentes, atuantes e partes indispensáveis para a construção da história das civilizações.

Palavras-chave: Performance. Residualidade. Poesia

NARRATIVAS DE ESTUDANTES DE LETRAS: ENTRE HISTÓRIAS DE VIDA E FORMAÇÃO

Ana Karla Medeiros da Silva (UFERSA)

Genildo Agripino de Araújo (UFERSA)

Marilene Alves Ferreira de Oliveira (UFERSA)

Isabelle Pinheiro Fagundes (UFERSA)

Simone Maria da Rocha (UFERSA)

Este estudo tem como objetivo apresentar as narrativas (auto)biográficas como método de formação docente. Quais experiências marcaram e/ou marcam as trajetórias de graduandos dos cursos de Letras Libras e Letras Inglês da Ufersa? Suas histórias são dignas de serem ouvidas? Como suas narrativas de vida podem nos ajudar a pensar a formação docente? O que podemos aprender com suas histórias de vida e de formação? Esses questionamentos mapearam as preocupações iniciais e guiaram a trajetória metodológica da pesquisa. Os participantes do estudo foram 05 (cinco) graduandos dos cursos de licenciatura em Letras Libras e Letras Inglês da Ufersa, campus Caraúbas/RN. O *corpus* de análise da pesquisa constitui-se de cinco narrativas escritas, elaboradas durante 10 (dez) encontros em ateliês de escrita (auto)biográfica. Das análises, destacamos experiências que marcaram as trajetórias de vida relacionadas às memórias familiares, as rupturas de escolarização e a entrada precoce no mercado de trabalho. As narrativas nos ajudam ainda a pensar a formação docente, principalmente quando depreendemos seus percursos, seus desconhecimentos com relação ao curso escolhido e suas dificuldades de acesso e permanência na universidade. Com suas narrativas aprendemos que os graduandos estão compreendendo a profissão na medida em que vivenciam sua formação cotidiana na Ufersa. Desde descobrir e aprender uma nova língua, seja inglês ou libras, bem como elementos culturais das mesmas e dos seus usuários, até a percepção e representação de si mesmos como futuros professores em formação. Por fim, consideramos que as narrativas (auto)biográficas como método de formação docente nos auxilia a conhecer melhor os graduandos, suas histórias de vida e seus percursos de escolarização.

Palavras-chave: Narrativas (auto)biográficas. História de vida. Formação docente.

“VEJO QUE ESTÃO MUITO ALEGRES! JÁ SE PESARAM?”: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE O CORPO GORDO NO INSTAGRAM

André Macx da Costa (UFERSA)

Francisco
Vieira da Silva (UFERSA)

Este estudo, desenvolvido no âmbito da iniciação científica, objetiva investigar os modos por meio dos quais os saberes e poderes entram em jogo para a construção das subjetividades no âmbito da rede digital, a partir da análise de discursos sobre o corpo



gordo no *Instagram*. Desse modo, este estudo justifica-se em função da necessidade de compreendermos de maneira mais verticalizada o funcionamento dos discursos no âmbito da mídia digital, levando em consideração a importância das tecnologias digitais na sociedade contemporânea. Para tanto, tivemos como base teórica a Análise do Discurso, notadamente as reflexões de Michel Foucault em torno do discurso, do enunciado, das práticas discursivas, do poder, do saber e do corpo. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa descritivo-interpretativa, de caráter qualitativo, pois importa estudar o que é efetivamente dito nos discursos presentes em determinados lugares da *web*, e não a quantidade de informação e dados que circulam nesse espaço, mas que, de algum modo, embasa a emergência desses discursos. O *corpus* foi obtido por meio de três séries enunciativas formadas por dizeres que circularam em dois perfis do *Instagram* acerca do corpo gordo, quais sejam: @gordodiario e @exgordos. Os resultados parciais permitem evidenciar práticas e discursos da atualidade que constroem padrões corporais a partir dos quais o corpo gordo torna-se sinônimo de vergonha, fracasso e preguiça.

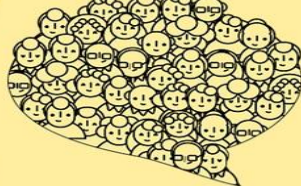
Palavras-chave: Discurso. Corpo gordo. *Instagram*.

"O PATINHO FEIO" E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA REFLEXÃO SOBRE BULLYING NAS ESCOLAS

Antonia Ana Victoria da Silva (UFRSA)
Bruna Beatriz Vieira de Oliveira (UFRSA)
Bruna da Costa Targino (UFRSA)
Nayra Regilca Soares dos Santos (UFRSA)
Vitória Maria Albuquerque Silva (UFRSA)
Jeová Araújo Rosa Filho (UFRSA)

O encantamento da literatura infantil deposita na criança unidades de cunho envolvente e mágico, proporcionando diversos estímulos a sua imaginação e aquisição da realidade. Do conto à prática, a vivência do patinho feio protagoniza a realidade de muitas crianças que sofrem bullying no âmbito escolar. Essa comunicação tem como objetivo desenvolver, por meio da língua inglesa, uma oficina de prevenção ao bullying, de forma que a experiência de aprendizagem não fique restrita apenas às salas de aula. Esta prática pedagógica conversa com questões e princípios propostos nos PCN, no que diz respeito à possibilidade de "conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais" (BRASIL, 1998). O presente projeto didático apresenta quatro sugestões de tarefas para abordar a temática bullying: a primeira delas destina-se a contextualizar o tema entre os alunos, gerar discussões sobre o mesmo; a segunda propõe que os alunos façam uma análise, em nível literal e metafórico, da história do patinho feio em relação à questão do bullying. Por fim, as duas últimas tarefas têm como foco pôr em prática as habilidades de listening e speaking, através da produção de vídeos e biografias. Através desse projeto, espera-se que essa comunicação funcione como um exemplo de uma proposta pedagógica que envolva tanto a escola, como a comunidade.

Palavras-Chave: Bullying. Língua Inglesa. Prática Pedagógica. Patinho Feio.



CICLOS REFLEXIVOS COMO UMA ESTRATÉGIA PARA UM MELHOR DESEMPENHO DOCENTE

Antonia Raila da Silva (UFERSA)
Pollyana Raquel de Moraes Arcanjo (UFERSA)

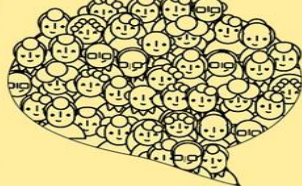
O presente trabalho trata de um, dos vários caminhos, que o professor pode seguir para o melhoramento da sua prática docente, os Ciclos Reflexivos. A docência é um processo e não um produto, entendendo isso, o professor precisa estar aberto a novos conhecimentos e ter a humildade de reconhecer que essa atividade, se realizada em conjunto, resulta em mais resultados positivos. Pensando nisso, temos os ciclos reflexivos, que por sua vez têm como objetivo melhorar a prática e resolver problemas através das conversas e experiência trocadas pelos professores, contribuindo assim para o trabalho colaborativo. Sabendo que se trata de uma pesquisa de cunho qualitativo, e que usa de pesquisas bibliográficas, que tem como principal objetivo debater e analisar bibliografias que tenham estudado e colocado em prática os ciclos reflexivos, será então levado em consideração o dialogo, o tema das sessões reflexivas, e os resultados que o ciclo trouxe para os profissionais envolvidos. Para a construção do trabalho também será levado em consideração o projeto de pesquisa da Ufersa campus Caraúbas, que tem como coordenadora a professora Dr^a Maria Ghisleny de Paiva Brasil, e se intitula "Formação Continuada Em Colaboração: Caminhos para a Ressignificação das Práticas Pedagógicas". O estudo está fundamentado em autores como que discutem e orienta a prática de estudos colaborativos, principalmente Aguiar (2007); Ferreira (2007), Ibiapina (2002) e Pimenta (2002). A formação continuada e os ciclos reflexivos são, por tanto, elementos chaves na prática docente, e nada mais é que um espaço onde o professor pode contribuir e ser ajudado, melhorando o próprio desempenho Profissional e dos colegas, dando ressignificação aos conceitos e práticas pré-estabelecidos.

Palavras-chave: Formação continuada. Ciclo reflexivo. Pesquisa.

METAFICÇÃO E PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO FÍLMICA: O COLECIONADOR, DE JOHN FOWLES

Antônio Bezerra de Mesquita (UFERSA)
Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva (UFERSA)

Com este presente trabalho, buscamos realizar, em um primeiro momento, uma análise do romance *O Colecionador*, obra de autoria do escritor inglês John Fowles; e, subsequentemente, de sua respectiva adaptação às telas do cinema: o filme homônimo, dirigido por William Wyler, em 1965. Nosso objetivo primeiro é buscar compreender como a presença dos aspectos metaficcional acaba por minar a tessitura da referida obra, alterando e modificando a construção do discurso narrativo por meio de processos de autorreflexividade, que apontam para a própria construção do texto literário; e como isso, por conseguinte, interfere na própria percepção do leitor sobre a história, tornando o entendimento deste mais profundo e consciente. Posteriormente, buscaremos averiguar como a obra fílmica realiza a transmutação da obra literária, redimensionando os elementos narrativos que foram subvertidos naquela ao meio cinematográfico, sem recorrer, entretanto, a estratégias autorreflexivas, adotando, pois, uma postura neutra



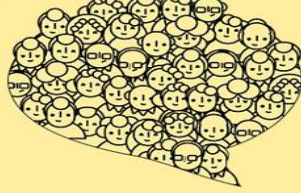
frente ao fenômeno metaficcional, e injetando um caráter linear a essa narrativa. A análise acerca da metaficcção apoia-se, fundamentalmente, na obra de Bernardo (2010), que discute a essência desse fenômeno literário e de como ele vem a mudar os meandros e os caminhos de qualquer texto literário. No tocante ao filme, temos como base os pressupostos levantados por Brito (1996) sobre os processos adaptativos de filmes baseados em livros; e, também, Stam (2006) com suas discussões relativas ao caráter político das obras fílmicas, que mudam seus próprios direcionamentos. E, por fim, Hutcheon (2011), com seu panorama acerca da própria teoria da adaptação, a qual subjaz este trabalho.

Palavras-chave: Literatura. Cinema. Metaficção.

OS TWEETS DO PRESIDENTE AMERICANO DONALD TRUMP: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

Aritania Alves Vieira (UERN)
Ítala Carvalho de Lima (UERN)

Durante o período de candidatura até tomada de posse da presidência dos Estados Unidos, Donald Trump já utilizava-se do Twitter como principal ferramenta para posicionar-se acerca das notícias vinculadas a sua imagem, uma vez que acusava constantemente a imprensa de propagar fake news a seu respeito. Um levantamento prévio das postagens feitas em seu perfil na plataforma, nos motivaram à realização dessa pesquisa, visto que o presidente americano costumava se posicionar de maneira bastante acintosa, em relação aos grupos minoritários, favorecendo a segregação, e em alguns casos, o preconceito. Esse trabalho é resultante da coleta e análise crítica dos tweets polêmicos, postados na conta do atual presidente norte-americano, na plataforma microblogging Twitter, identificando, através de aspectos gramático-textuais, seu discurso de caráter hegemônico-ideológico. Para processo de análise, fundamentamos nossa pesquisa na Análise de Discurso Crítica (ADC), abordagem a qual teve Norman Fairclough como principal expoente. A princípio, discorreremos sobre noções e conceitos basilares para entendimento dos estudos das análises discursivas críticas, bem como a ideologia sob perspectiva crítica postulada por Thompson (2002), e práticas hegemônicas nas contribuições de Gramsci (1988; 1995). Em seguida, descreveremos o Twitter no que se inscreve como gênero digital microblog. Por fim, realizamos uma análise crítica dos tweets coletados e agrupados por temas (sexismo, porte armamentista, imigração, etc.), identificando aspectos gramático-textuais que revelam seu posicionamento excludente e desempoderador. Verificamos, até o presente momento, com base nas categorias analíticas propostas pela ADC, a presença constante do modo gramatical imperativo nas postagens do presidente, bem como argumentação fundamentada em dados factuais, objetivando construir uma visão negativa dos imigrantes em território estadunidense. Ainda nessa perspectiva, constatamos também, quanto aos modos gerais de operacionalização da ideologia, postulados por Thompson (op. cit.), uma fragmentação ideológica em suas postagens. Isto é, combate a grupos minoritários que possam representar alguma ameaça à ideologia hegemônica.



ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO “TER COMO” EM CONTEXTOS DO DIA-A-DIA

Bianca Sonale Fonseca da Silva (UFRSA)
Gustavo Henrique da Silva Sales (UFRSA)
Vitória Maria Albuquerque Silva (UFRSA)

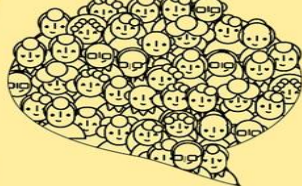
Neste trabalho pretende-se analisar a construção “ter como” e seu valor modal em situações reais da língua, levantando sentenças onde aparecem exemplos de usos e a função que desempenha para a interpretação do texto. Em uma perspectiva funcional, analisamos algumas ocorrências retiradas do corpus do português e classificamos de acordo com a classificação de Hengeveld (2004). Este trabalho é orientado pela visão funcionalista da linguagem, no entanto, não está ligado a nenhuma corrente filosófica particular. Segundo Souza (2015), a explicação para as estruturas da língua devem ser buscadas levando em consideração seus usos, por isso, devemos incluir, além da estrutura linguística, as situações comunicativas, o propósito de fala, seus participantes e o conteúdo discursivo. Como base para análise, utilizamos a distinção modal proposta por Hengeveld (2004). Hengeveld partiu do cruzamento de dois parâmetros: alvo e domínio da avaliação modal. Para alvo, o autor subdividiu em: orientada para o participante, quando a sentença refere-se a propriedade de um participante em um evento e a realização desse evento; Orientada para o evento, afeta a descrição do evento contido na sentença; Orientada para a proposição, diz respeito ao conteúdo proposto pelo falante, ou seja, suas crenças e visões. Para avaliação modal, Hengeveld (2004), propôs cinco tipos: Facultativa (referente às capacidade adquirida); Deontica (Aquilo que é permissível); Volitiva (Aquilo que é desejável); Epistêmica (O que se conhece sobre o mundo atual); Evidencial (Origem da informação sobre o mundo). Ainda que preliminares, os resultados da pesquisa revelam que quando a construção estudada aparece junto a um verbo ela possui valor modal predominantemente deontico direcionado na maioria dos casos para o participante, e com aspecto de negação, apresentando sentido de condição.

Palavras-Chave: Ter como uso. Modal. Funcionalista.

O FANTÁSTICO HIPERBÓLICO EM *O HOMEM DO BONÉ CINZENTO*, DE MURILO RUBIÃO

Carlos Henrique Peixoto de Oliveira (UFC)

O conto *O homem do boné cinzento*, do mineiro Murilo Rubião, publicado pela primeira vez em 1990, é tido pela crítica literária como um texto pertencente ao universo da literatura fantástica. O presente trabalho analisa alguns elementos constitutivos dessa narrativa a fim de encontrar aproximações e distanciamentos em relação às principais correntes teóricas do fantástico. Tal expediente é empregado com o intuito de evidenciar um elemento muito importante da construção retórica desse conto: a hipérbole, recurso bastante recorrente na obra de Murilo Rubião. Esse recurso é causador do efeito fantástico no conto citado e está ainda relacionado ao estado de solidão vivido pelo personagem principal, Anatólio. Após a análise, concluímos que a utilização da hipérbole, além de gerar o efeito fantástico na narrativa, está ligada à



elaboração de uma crítica ao homem moderno, latente nas entrelinhas do texto escrito por Rubião. O conto expõe a realidade que está escondida nos fatos corriqueiros e insólitos da vida humana. O fantástico, então, torna-se uma estratégia de desvelamento do real, ao colocar em discussão, por meio da linguagem metafórica, os conflitos da sociedade moderna. Assim, o mundo fantástico construído pelo contista mineiro, lugar ao mesmo tempo estranho e conhecido, faz o leitor mergulhar mais fundo na realidade, na medida em que apresenta um cotidiano que encerra mais absurdos do que podemos imaginar.

Palavras-chave: O homem do boné cinzento. Murilo Rubião. Hipérbole. Fantástico.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA "DIDÁTICA DE CUBA": ASPECTOS RESIDUAIS DO IMAGINÁRIO LATINO-AMERICANO NA POESIA DE ROBERTO PONTES

Daniel Pereira de Oliveira (UFC/SEDUC-CE)

Tendo em vista o aspecto da latino-americanidade, damos destaque a uma obra bilíngue, *Hierba Buena/Erva Boa* (2007), do poeta cearense Roberto Pontes, fato que aproxima a literatura brasileira da produzida por nossos irmãos latino-americanos, havendo a necessidade de inclusão de uma poesia genuinamente representativa não só de duas regiões específicas (América do Sul e América Central), mas igualmente e, sobretudo, de um imaginário construído em nosso continente desde tempos remotos, levando em consideração a necessidade de autoafirmação, bem como o reconhecimento histórico e cultural desta parte da América. Dessa maneira, veremos ao longo desse trabalho como os poemas de *Hierba Buena* (2007) refletem um estilo de vida, modos e costumes referentes a identidade latino-americana, construindo, dessa forma, um imaginário permeado de vários elementos que constituem essa identidade. Para tanto, faremos uso da *Teoria da Residualidade*, a fim de ressaltarmos a hibridação cultural como processo responsável pela construção do imaginário latino-americano na poesia de Roberto Pontes.

Palavras-chave: Hierba Buena. Residualidade. Hibridação Cultural. Imaginário latino-americano.

DORIAN GRAY E O DILEMA DA LIBERDADE

Élida Karla Alves de Brito (UFERSA)

Pedro Fernandes (UFERSA)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma análise do romance *O retrato de Dorian Gray* de Oscar Wilde, com vistas a refletir a partir da construção da personagem Dorian Gray, do que está posto em suas ações e do seu fazer-se ao longo da trama, sobre a liberdade e a angústia perante as escolhas. Estes conceitos são tomados nesta leitura a partir das discussões propostas pela filosofia existencialista de Jean-Paul Sartre na conferência denominada *O Existencialismo é um Humanismo*. Para a compreensão sartreana, o homem é senhor do seu destino e, uma vez lançado no mundo, é o único responsável por tudo o que fizer. Em seu trajeto, Dorian vive o dilema da liberdade e



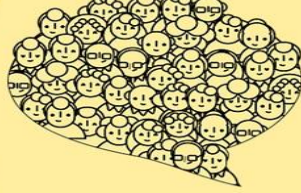
sente toda angústia que tal poder de escolha pode conferir-lhe, cabendo a ele a total responsabilidade pelas consequências dos seus atos. Tais observações são desenvolvidas através de uma pesquisa bibliográfica que se fundamenta também na leitura de Antônio Cândido (2009), Yves Reuter (2004), na compreensão sobre aspectos estruturais e formais da narrativa, bem como em textos de estudiosos da obra de Wilde, como Rollemberg (2011). A personagem Dorian Gray é, portanto, uma figura determinante para a narrativa, que marca sua época, expõe modos de ser, sentimentos disfarçados, escolhas e conflitos do indivíduo com o outro. Temas estes que continuam atuais e que acabam de certa forma, servindo como espelho para o homem.

Palavras-chave: Personagem. Existencialismo. Angústia.

LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: INVESTIGANDO OS MEMES COMPARTILHADOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

Erika Guimarães de Oliveira

Diante da característica multimodal dos gêneros discursivos (KRESS; van LEEUWEN, [1996] 2006), o estudo sobre como os variados elementos semióticos se relacionam é importante, pois permite a interação entre os elementos que compõe os diferentes sentidos ou significados nas esferas comunicativas. Essa perspectiva de associar os conceitos de multimodalidade e visão crítica sobre a linguagem, ou seja, letramento multimodal crítico (LMC), tem sido abordada por autores como (BUZATO, 2007; MOTTA-ROTH, 2008; CATTO, 2015). Esta pesquisa se concentra no estudo do letramento multimodal crítico em aulas de língua portuguesa a partir de memes compartilhados nas redes sociais. Nosso objetivo é investigar de que maneira o LMC em alunos do ensino fundamental II se caracteriza, considerando os elementos pragmático-discursivos que constituem memes políticos e educacionais e os discursos que emanam nos comentários dos alunos em sites de redes sociais. Apoiamos-nos nas discussões de Kress e van Leeuwen (2006) sobre multimodalidade e Gramática do Design Visual (GDV), bem como nos estudos sobre letramento crítico a partir da Análise de Discurso Crítica (ADC) de Fairclough (1989, 1997, 2001, 2003). Partimos da hipótese de que, o desenvolvimento do letramento multimodal crítico é recomendado pela educação formal e, com esse tipo de letramento, espera-se que o aluno: 1) amplie o domínio ativo do discurso nas diversas situações comunicativas; 2) aumente suas possibilidades de participação social no exercício da cidadania e 3) amplifique a capacidade de análise crítica. Como objetivos específicos buscamos descrever os memes políticos e educacionais em sites de redes sociais e analisar os discursos proeminentes que emanam dos comentários sobre os memes de alunos do Ensino Fundamental II. Para metodologia, propomos uma análise documental, com base teórica na análise multimodal e de discurso crítico, que se explica pela necessidade de considerar diferentes recursos semióticos que constituem o meme, além de: i) Elencar elementos padronizados que possibilitem a separação em categorias ii) Analisar um corpus constituído de comentários sobre memes, numa comunidade criada a partir de uma conta particular no site de relacionamento Facebook. Neste estudo, investigamos como o conceito de LMC é contextualizado a partir de comentários sobre memes e esperamos, a partir dos resultados obtidos, entender como o LMC acontece na compreensão dos aspectos multimodais e críticos no cotidiano dos alunos, dentro e fora de sala de aula.



Palavras-chave: Ensino. Letramento multimodal crítico. Meme.

ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPREENSÃO DA LINGUAGEM FIGURADA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR

Fernanda Alves (UFERSA)

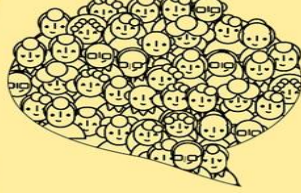
Esta pesquisa tem como objetivo examinar estágios de desenvolvimento da compreensão de linguagem figurada de crianças e adolescentes em idade escolar na realidade de duas escolas públicas de Caraubas/RN. A linguagem figurada pode expressar o pensamento abstrato, que, no processo de desenvolvimento cognitivo típico de um indivíduo, começa a se manifestar entre dez e doze anos, como defende Piaget (cf. FERRARI, 2014; REBELLO; PASSOS, 2006; SOUZA FILHO, 2008). Para esse exame, segue-se a proposição de Nippold (2016), que propõe o uso de provérbios, metáforas e expressões idiomáticas como formas de avaliação da capacidade de compreensão da linguagem figurada, enquanto indicativos do desenvolvimento cognitivo. Para a realização desta pesquisa, foram selecionados dez provérbios recorrentes na cidade de Caraubas e, posteriormente, apresentados, em forma de questionário, a alunos do 6º e do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio. Na análise, identificamos que os alunos do 3º ano do Ensino Médio e do 9º do Ensino Fundamental, de modo geral, tiveram um bom desempenho, conseguindo compreender adequadamente grande parte dos provérbios apresentados. Os alunos do 6º ano, todavia, tiveram dificuldades de compreensão, conseguindo interpretar apenas alguns poucos provérbios. Reforça esse resultado, por um lado, o fato de que as crianças do 6º ano, mesmo já tendo ouvido os provérbios, não conseguiram fornecer uma interpretação adequada desses provérbios e, por outro, o fato de que os alunos nos dois estágios mais avançados da escolaridade, mesmo nunca tendo tido contato com determinados provérbios, foram capazes de interpretá-los. Diante do exposto, apesar de ser consensual que provérbios carregam valores culturais, conclui-se aqui que não é possível interpretá-los sem se ter iniciado o processo de desenvolvimento do pensamento abstrato.

Palavras- chave: Desenvolvimento linguístico. Linguagem figurada. Pensamento abstrato. Provérbios.

ANÁLISE CONSTRUCIONAL DE ADJETIVOS DEVERBAIS EM -NTE

Fernando da Silva Cordeiro (UFERSA)

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento e tem como objeto de estudo os adjetivos deverbais em *-nte*. O principal objetivo para o momento é analisar os usos desses nomes partindo do princípio de que eles são instanciações de uma construção morfológica representada pelo esquema $[[X]_{v-nte}]_{ADJ}$, outrora denominado construção nominalizadora de particípio presente. Mais especificamente, buscamos apresentar motivações semântico-cognitivas e discursivo-pragmáticas implicadas no uso desses adjetivos bem como descrever propriedades formais e funcionais da construção em estudo. A pesquisa está embasada nos pressupostos



teórico-metodológicos da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU) e da Gramática de Construções (GC). Trata-se de um estudo eminentemente quanti-qualitativo, de natureza descritivo-explicativa. Os dados são oriundos do *Corpus Discurso & Gramática*, que reúne produções de falantes de vários níveis de escolaridade, nas modalidades oral e escrita, de diferentes configurações textuais prototípicas. Os resultados mostram que: i) os adjetivos em *-nte* apresentam correlação sintático-semântica parcial com o verbo-base; ii) há motivações pragmáticas e cognitivas para a expansão dos sentidos desses adjetivos; iii) as ocorrências situam-se num *continuum* entre usos próximos ao participio presente e usos mais próximos a adjetivos prototípicos. Verifica-se ainda que a construção instanciada por esses adjetivos apresentam produtividade, esquematicidade e composicionalidade parcial.

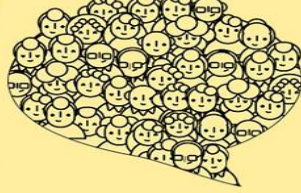
Palavras-chave: Construção nominalizadora. Adjetivo deverbal. Linguística Funcional Centrada no Uso. Gramática de Construções.

A NEGATIVIDADE DO "HERÓI CONTEMPORÂNEO" NA OBRA VOLTAR PARA CASA DE TONI MORRISON

Francisco Bruno Ferreira de Oliveira Bezerra (UFRSA)
Pedro Fernandes de Oliveira Neto (UFRSA)

Esse estudo tem como objetivo propor a análise do romance *Voltar para Casa* (2012), da autora americana Toni Morrison. Ambientado nos Estados Unidos da década de cinquenta, esta obra narra a dura trajetória do veterano Frank Money em seu regresso ao lar após ser dispensado da guerra da Coreia. A construção metodológica deste estudo se dá em duas fases: de forma ampla, a fim de se obter conhecimento base sobre o Romance acerca de sua trajetória, características e críticas a partir da visão de diversos teóricos; e, numa segunda etapa, a análise da obra a partir de uma perspectiva teórica. Considerando os traços poéticos e as semelhanças do enredo da obra de Morrison com uma das principais características da narrativa da epopeia, a saga do herói, este trabalho teve como objetivo aprofundar-se em uma teoria a qual pudesse analisar a transição do herói épico para o indivíduo do romance e suas características. Tomando como base o que Adorno (2003) conceituou como Epopeia Negativa e os estudos de Gouveia (2010), direcionamos a aplicabilidade do termo apenas ao personagem Frank, a fim de analisar sua construção e desenvolvimento com relação ao herói épico. Após as análises, observamos nitidamente as características citadas pelos teóricos como pontos principais que marcam a negatividade do herói contemporâneo com relação ao herói épico; e nesse ponto é importante destacar que essa negatividade não tem sentido de oposição, mas evidencia que o que foi construído como ideal para representar uma sociedade no passado, foi abandonado por não dá conta de uma nova realidade, realidade que exigiu individualizar os personagens para que os mesmos pudessem representar o material de criação da qual o romance se utiliza, o meio social. E para essa individualização, foi preciso negar os traços de grandiosidade que davam ao herói épico destaque sobre a multidão. A constituição do indivíduo moderno, conforme este estudo observa, nega a ideia que ele se resume a ser bom ou mal, característica que se destaca ao observar que Frank foi o herói de alguém, mas também foi o carrasco de muitos.

Palavras-chave: Epopeia. Herói. Romance contemporâneo.



ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO DE LITERATURA PARA A ESCRITA DE SINAIS POR ALUNOS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS NO SEMIÁRIDO

Francisco Ebson Gomes-Sousa (UFERSA)

Maria Márcia Fernandes de Azevedo (UFERSA)

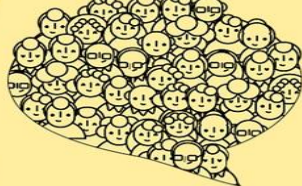
Dadas as preocupações com a pedagogia bilíngue e a formação dos professores na área de LIBRAS, pensou-se em estratégias que suprissem a necessidade de produção de materiais didáticos para o ensino de Libras e de recursos visuais para o ensino de surdos. Através da análise das traduções de literatura infantil pelos alunos do curso de Letras LIBRAS, da disciplina de escrita de sinais II da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, percebemos como se dão as estratégias dos alunos para as adaptações feitas, caracterizando o objetivo desta pesquisa. Vemos que a mesma viabiliza a proposta pedagógica quando permite aos professores que trabalhem dentro da sua língua de ensino. O corpus foi constituído por dois livros infantis traduzidos para a escrita de sinais pelos alunos. Amparamo-nos em Sutton (2009) sobre aspectos da língua de sinais escrita; Quadros (2006) sobre os aspectos da Libras; Vasconcelos (2008) sobre estudos da tradução; e Stumpf (2005) sobre a aprendizagem de escrita de sinais. Os resultados das análises demonstraram que as estratégias de tradução para a escrita de sinais por mais que seja um pouco complicada, auxiliam no processo de aprendizagem, armazenamento e construção de novos textos em língua de sinais. Pois ao pensarem nas estratégias que irão fazer para traduzir os textos passam a incorporar tais elementos nas narrativas e na aprendizagem, ajudando a registrar os sinais novos, na preparação para a futura profissão, na prática de sinais e dentre outros que apresentamos nesse trabalho.

Palavras-chave: Escrita de Sinais. Literatura. Tradução. Letras Libras.

BAKHTIN E A PESQUISA COLABORATIVA

Gabrielle Leite Santos (UFERSA)

O objetivo deste estudo é apresentar *insights* da teoria construída pelo chamado Círculo de Bakhtin que, em nosso entendimento, contribuem, no âmbito da Linguística Aplicada, para as pesquisas sobre educação e formação de professores, dentro da perspectiva metodológica que se entende hoje por pesquisa colaborativa. No decorrer do estudo, pretende-se evidenciar os pontos de contato entre a concepção dialógica de linguagem e as consequentes concepções de língua, sujeito, enunciado e responsividade, para as quais utilizaremos os escritos contidos nos livros *Gêneros do Discurso* e *Questões de Estilística no Ensino de Língua*, de Bakhtin, e no livro *Marxismo e Filosofia da Linguagem* de Volochinov (BAKHTIN, 2016a, 2016b; VOLOCHINOV, 2017), além da discussão feita dentro da perspectiva dialógica sobre o ato ético, apresentada no livro *Para uma Filosofia do Ato Responsável* (BAKHTIN, 2010), e as balizas que atravessam e orientam a metodologia da pesquisa colaborativa e que problematizam as relações entre pesquisador-pesquisa-pesquisados, teoria-prática, e as relações éticas e responsivas que devem estar sempre presente nas discussões que norteiam metodologicamente as pesquisas, em especial, dentro da Linguística Aplicada (MOITA LOPES (org), 2006; AMORIN, 2004; PAIVA BRASIL, 2017; IBIAPINA, RIBEIRO, FERREIRA (org), 2007). A



partir dessa reflexão, espera-se conseguir vislumbrar um caminho solidário e simbiótico entre teoria e prática, que trabalhe na busca de soluções para os problemas reais vividos no dia a dia escolar, em conjunto e colaboração com todos os envolvidos, na construção de futuros possíveis, cada vez mais éticos, inclusivos, efetivos e responsáveis à vida.

Palavras-chave: Círculo de Bakhtin. Pesquisa Colaborativa. Metodologia. Ato ético.

FONEMAS E ALOFONES NA LÍNGUA DE SINAIS: PERCEPÇÕES DE UM COTIDIANO NO ENSINO SUPERIOR.

Geonara de Souza Oliveira (UFRSA)

Maria Genilda Rocha Gama (UFRSA)

Joao Batista Neves Ferreira (UFRSA)

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem aumentado sua presença na educação superior, tendo em vista esse acontecimento, é aberto um campo de estudo que oferece possibilidades para compreender como tem sido aplicabilidade da estrutura linguística no aprendizado de alunos surdos. Partindo desta conjuntura, a partir de discussões abortadas principalmente em QUADROS e KARNOPP (2004) no que diz respeito ao recorte de fonemas e alofones e BRITO (2010) para fundamentar as abordagens relacionadas a gramática aplicada ao estudo da Libras. Este trabalho definiu como objetivo geral analisar os fonemas e os alofones no cotidiano de alunos surdos do ensino superior do curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFRSA). Para concretização dos objetivos pretendidos, tomando por base as conceituações sobre metodologia do trabalho científico disponibilizadas em SEVERINO (2007) e GIL (2008) realizamos uma pesquisa explicativa, utilizando-se como técnica de pesquisa a observação. Com o desenvolvimento da pesquisa, identificamos alguns resultados, entre eles a influência dos alofones e fonemas para o aprendizado da Libras. Portanto, salientamos diante das observações que foram realizadas no decorrer desta pesquisa, nos leva a concluir que é fundamental o estudo e a aplicação da estrutura gramatical da Língua Brasileira de Sinais no cotidiano de alunos surdos no ensino superior, que por consequência contribui para o aprimoramento da comunicação das pessoas surdas com a comunidade universitária.

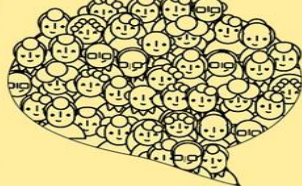
Palavras-chave: Alunos surdos. Libras. Gramática Universitária.

A REALIZAÇÃO DE CLUSTERS POR APRENDIZES BRASILEIROS DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

Gercyano Emanuel Freitas (UFRSA)

Katiene Rosy Santos do Nascimento (UFRSA)

O presente estudo busca investigar a realização de clusters iniciais formados por /s/ + C, clusters e consoantes em posição final por estudantes brasileiros de Inglês Língua Estrangeira (ILE). Estudos sobre desenvolvimento do componente fonológico envolvendo o ILE apontam que brasileiros possuem dificuldades ao lidar com clusters ou consoantes em coda silábica. (VITÓRIA, 2007; BETTONI-TECHIO; KOERICH, 2007).



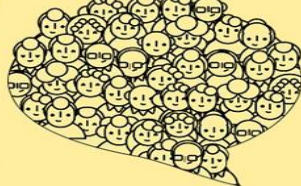
O estudo será fundamentado teoricamente no Modelo de Exemplos. De acordo com referido modelo fonológico, é possível afirmar que “no aprendizado de língua estrangeira relacionamos padrões sonoros conhecidos da Língua Materna (LM) com padrões sonoros desconhecidos da língua estrangeira” (CRISTÓFARO-SILVA, 2007). O corpus desta pesquisa será formado por palavras contendo clusters iniciais /s/ + C, clusters finais e consoantes em posição de coda. O grupo de informantes será formado por estudantes de ILE em diferentes níveis de conhecimento linguístico. Trata-se de um estudo experimental. Desse modo, serão desenvolvidos dois experimentos. Primeiramente, os informantes serão submetidos a um jogo de associação de palavras e figuras, momento em que os informantes serão induzidos a produção de clusters /s/ + C em posição inicial e/ou final e consoantes em posição final. No segundo experimento, os informantes irão produzir as palavras por meio de uma tarefa de leitura, contendo os mesmos tipos de clusters utilizados no primeiro experimento. Os experimentos serão gravados para posterior análise através de um software de análise acústica. Quanto às variáveis independentes, esse estudo investigará a influência do tipo de cluster, posição do cluster ou consoantes na palavra, sexo, indivíduo e tempo de estudo da língua alvo. A hipótese básica a ser considerada é de que padrões sonoros do ILE são inicialmente influenciados pelos padrões sonoros da LM.

Palavras-chave: Padrões Sonoros. Língua Materna. Inglês Língua Estrangeira.

FROM THE WORLD TO CARAÚBAS: UM PROJETO SOBRE OS DIFERENTES SONS E FORMAS DE SE FALAR INGLÊS PELO MUNDO

Iury Andrei Soares da Silva (UFERSA)
Bruna de Oliveira (UFERSA)
Jeová Araújo Rosa Filho (UFERSA)

No intento de se ensinar Língua Estrangeira com a eficácia que lhe é cabível, é preciso que se olhe para ela como mais do que uma disciplina escolar ou um segundo idioma. Para que os processos sociointeracionais sejam configurados com base nos ciclos de convivência criados no decorrer das interações linguísticas sociais, a língua precisa ser entendida como uma prática social, característica que é prevista nos documentos que regem a educação básica no Brasil, como os PCN. Tais documentos defendem a abordagem da língua como prática social, por exemplo, através da implementação de temas transversais. O presente trabalho, cujo cerne teve como suporte tal visão de linguagem, foi intentado no objetivo de implementar uma abordagem baseada em projetos (STOLLER, 2002) em uma turma de Língua Inglesa do oitavo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no município de Caraúbas-RN. Tal projeto teve como base um tema gerador, intitulado “*English around the world*”, ou seja, as diferentes formas como o inglês é visto e falado ao redor do mundo. O desenvolvimento foi dividido em três etapas, a saber: a) *Brainstorming*, que objetivou a sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca da temática; b) Desenvolvimento, que teve como foco a apresentação de conceitos acerca da temática; c) Culminância, que propôs uma produção e socialização de cartazes referentes ao tema por parte dos estudantes. Através desta visão do ensino de Língua Inglesa através da abordagem de projetos, foi possível notar que tal prática pode ser uma dinâmica alternativa à forma tradicional de se ensinar língua estrangeira nas salas de aula.



Palavras-chave: Projetos. Prática social. Ensino de Língua Inglesa. PCN.

A CONCEPÇÃO ESTÉTICA NA FILOSOFIA

Jéssica de Farias Mesquita (UFRSA)

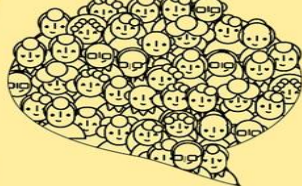
O presente trabalho tem em vista apresentar a concepção de Estética no período moderno. Para isso, será feito um resgate da concepção estética da Antiguidade, mais precisamente a partir do pensamento de Platão e do processo catártico em Aristóteles, concernente à filosofia da arte como processo de aquisição do conhecimento, bem como sua relação com o real. A estética começa por ser uma teoria do belo, passando, posteriormente, a ser uma teoria do gosto. Enquanto teoria do belo, a estética defronta-se com problemas como "O que é o belo?" ou "Como chegamos a saber o que é o belo?". Estas perguntas, feitas inicialmente por Platão no século IV a.C. apenas indiretamente diziam respeito à arte, sendo, a arte, apenas uma imitação das coisas ditas belas ou consideradas como tal. Ao passo que, em Aristóteles, vemos a arte como um processo de purificação catártica da alma. Na Idade Moderna, mais precisamente no século XVIII, para filósofos como Hume e Kant, o belo se encontra na subjetividade. Assim, a arte se transforma em teoria do gosto, cujo problema central é sabermos como justificamos nossos gostos. Desse modo, a estética se apresenta como o ato de sentir da subjetividade transposta para o campo da linguagem daquele que sente, daquele que está na condição de "afetado" pelo objeto de prazer ou desprazer.

Palavras-chave: Estética. Belo. Filosofia da arte.

UMA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO POLÍTICO DOS TWEETS DO PRESIDENTE DONALD TRUMP

José Roberto Alves Barbosa (UFRSA)

O presidente Donald Trump, eleito para o mandato de quatro anos (2017-2021), para ocupar a Casa Branca, tem chamado a atenção por causa dos seus posicionamentos políticos. Ele defende, entre outros, a construção de um muro que separa os EUA do México, e adotado uma política segregacionista de controle de imigração. Desde o período da campanha política, ainda enquanto candidato, acusava a imprensa americana de persegui-lo. Por isso, passou a utilizar com recorrência um gênero digital disponível, e amplamente utilizado, principalmente pelos políticos: o Twitter. Essa é uma rede social e um servidor para *microblogging* que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos de até 140 caracteres, conhecidos como tweets. Os discursos do atual presidente americano escandalizaram muitos dos seus seguidores por causa das suas declarações preconceituosas. Esse trabalho analisou os tweets do referido presidente, desde o período em que ainda era candidato, teoricamente fundamentada nas contribuições de Fairclough (1999; 2001; 2003), Fairclough e Fairclough (2012) que propõem uma Análise de Discurso Crítica (ADC), que atente tanto para a dimensão social (FOUCAULT, 1987) quanto textual do discurso (HALLIDAY, 1985). Para Fairclough e Fairclough (2012), o discurso político pode ser analisado atentando para suas bases argumentativas, sendo esse ideologicamente marcado (THOMPSON, 1985), e hegemonicamente constituído



(GRAMSCI, 1988,1995), a fim de produzir consenso. Ao final da pesquisa, identificamos, nos tweets do presidente Donald Trump, discursos políticos que desposicionam minorias, tais como imigrantes, ateus ou religiosos não-evangélicos, bem como LGBTs.

Palavras-chave: Análise. Discurso Crítica. Presidente. Trump.

O ENSINO DA MODALIDADE ORAL DA LÍNGUA A PARTIR DO USO DE GÊNEROS ORAIS: CONHECENDO A SOCIEDADE DE DEBATES

Juliana Gurgel Soares (UFERSA)
Elaine Cristina Forte Ferreira (UFERSA)

O estudo aqui apresentado trata de uma parte da nossa dissertação, desenvolvida no Programa de Mestrado em Ensino – POSENSINO, e está centrado na oralidade como objeto de ensino por meio do uso de gêneros discursivos, especificamente o debate, levando em conta a argumentação. Nosso objetivo a partir deste recorte da pesquisa é apresentar a Sociedade de Debates como uma ferramenta para o ensino orientado da oralidade com o uso do gênero debate. Para embasar teoricamente o trabalho que aqui desenvolvemos, apoiamo-nos principalmente nos estudos de Marcuschi (2001; 2008), Marcuschi e Dionísio (2007), Bueno (2009), Aquino (2015) e Perelman; Tyteca (2014). Desenvolvemos uma pesquisa de natureza qualitativa, com vieses bibliográfico e documental (MINAYO, 2001; GIL, 2008; GODOY, 1995) e como percurso metodológico para o alcance de nosso objetivo, partimos das postulações de Aquino (2015), que prega a necessidade de tratarmos o ensino da língua falada na escola, considerando também as questões do argumentar nas práticas discursivas desenvolvidas nesta modalidade e também a importância de apontar caminhos para o desenvolvimento do ensino sistematizado da oralidade. Atentando para isto, passamos a observar a Sociedade de Debates como um trabalho desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Debates, enquanto uma ferramenta metodológica, e concluímos que ela pode se constituir eficaz, apta a servir como um meio de efetivar um ensino orientado da oralidade, mediante o uso real de gêneros discursivos, como o debate, auxiliando o profissional docente a tratar sobre as questões relacionadas à língua falada em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de gêneros orais. Argumentação. Debate. Sociedades de debates.

SOBRE DIZERES QUE RETORNAM DO PORÃO DA HISTÓRIA: O FUNCIONAMENTO DA MEMÓRIA DISCURSIVA NAS JUSTIFICATIVAS DE DEPUTADOS FEDERAIS FAVORÁVEIS AO *IMPEACHMENT* DA PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF

Kalem Kanyk Fernandes Gomes (UERN)
Glênio Rodrigues Ribeiro Neto (UERN)
Francisco Vieira Da Silva (UFERSA/UERN)



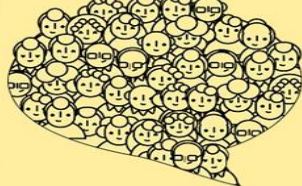
Por entender que o Brasil está passando por um momento político conturbado, o qual denota a fragilidade das instituições democráticas, o presente estudo tem como objetivo analisar os discursos favoráveis ao *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, proferidos pelos deputados federais, na votação da cassação do mandato da petista, em 2016. O desenvolvimento da pesquisa tornou-se relevante por debater um tema bastante atual e pela observação de uma estratégia discursiva empregada com regularidade pelos deputados federais brasileiros para justificar os votos favoráveis ao *impeachment* da presidenta Dilma, qual seja a menção a Deus. Primeiramente, foi feita a análise do *corpus* que corresponde aos 367 (trezentos e sessenta e sete) depoimentos favoráveis à destituição da presidenta, o que nos proporcionou elencar inúmeras categorias produzidas por estes discursos. Destas, percebemos a categoria “religião” como uma das mais recorrentes, por isso, essa, refere-se ao nosso recorte analítico por apresentar discursos que não condizem exatamente com a situação em questão (a destituição da presidenta), para a justificativa do voto. Do ponto de vista metodológico, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritivo-interpretativa, de abordagem quali-quantitativa. Para fundamentar a análise dos discursos favoráveis ao *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, recorreremos aos pressupostos teóricos-metodológicos da Análise do Discurso, notadamente a partir das teorizações de Michel Foucault. Para esse filósofo, o discurso articula-se de maneira crucial com as instâncias de saber-poder. Assim, as justificativas dos deputados fazem funcionar estratégias de poder que incidem sobre o par público/privado, sobre a (não)laicidade do Estado na constituição da história e da memória política brasileira. Nesse sentido, podemos perceber a total indistinção de espaço público e espaço privado por parte desses deputados que, ao enfatizarem a moralidade, valores religiosos e bons costumes (conceitos referentes ao conservadorismo), abdicam de um discurso institucional, apropriado para a sessão de votação, e ainda se apropriam das mesmas estratégias do Golpe Militar de 1964, para justificar seus votos.

Palavras-chave: Análise. Discursos religiosos. *Impeachment*. Dilma Rousseff.

CANGACEIRISMO EM VERSOS: O ELEMENTO HUMANO DO CANGACEIRISMO NA LITERATURA DE CORDEL

Karoline Margarida Fernandes Januário (UFRSA)
Leonildo Cerqueira (UFRSA)

Com o presente trabalho, pretendemos tecer reflexões a cerca da literatura de cordel, especificamente, o ciclo temático do elemento humano do cangaceirismo. A literatura popular tem suas bases embrionárias na Europa, sendo na Idade Média que ocorre a difusão do cordel, principalmente em Portugal, França e Espanha. Com o advento da colonização portuguesa no que viria a se tornar Brasil, a literatura popular encontra terreno fértil no além-mar, já que as memórias coletivas e significantes de um povo são transpostas oralmente e, posteriormente, na escrita. Com o passar do tempo as narrativas populares tornaram-se diversas, a priori, a temática cavalheiresca tinha grande relevância, porém novos temas surgiram para dar continuidade à histórias tradicionais, a exemplo, contar histórias de personalidades, a religiosidade e fatos que repercutiram coletivamente. A região do nordeste do Brasil tornou-se local propício para a difusão da literatura de cordel, além da colonização portuguesa ter sido iniciada nesta região, questões econômicas, sociais e geográficas foram determinantes para a sua propagação em todo nordeste. Neste trabalho, nos deteremos ao elemento humano,



especificamente, ao elemento do cangaceirismo no cordel, para tanto nos apoiaremos nos seguintes teóricos: Câmara Cascudo (1984), Diégues Júnior (1986), Durval Júnior (198), Eric Hobsbawn (2010), Fernanda D'olivo (2010), Gilberto Freyre (2008). O estudo do cordel na região nordestina representa um sentido muito amplo, pois a identidade e o pertencimento de um povo são transpostos nos versos, a memória coletiva é traduzida por meio da literatura.

Palavras-chave: Literatura popular. Literatura de cordel. Cangaceirismo.

A ORALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) E MÉDIO

Leiliane Aquino Noronha (UFRSA)

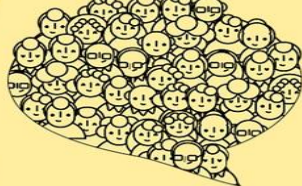
Elaine Cristina Forte Ferreira (UFRSA)

Esta pesquisa tem como foco a abordagem da oralidade em livros didáticos de português do Ensino Fundamental (anos finais) e Médio. Assim, na busca de compreendermos suas inferências e contribuirmos um pouco com esse contexto, nosso objetivo é comparar as atividades com a oralidade nos diferentes níveis de ensino, identificando (ou não) um aprofundamento no Ensino Médio das questões trabalhadas no decorrer do Ensino Fundamental (anos finais). Para embasar as discussões aqui apresentadas, amparamo-nos, sobretudo, em Bakhtin (2006), Bueno; Costa-Hubes (2015), Cruz (2012), Forte-Ferreira (2014), Mendes (2005) e Marcuschi; Dionisio (2007). Dessa maneira, este é um estudo exploratório (LUDKE E ANDRÉ, 2014) em relação aos objetivos traçados. No que diz respeito aos procedimentos de análise, as discussões aqui apresentadas se enquadram em um estudo bibliográfico (GIL, 2002) e sobre a fase de interpretação dos dados, temos um estudo de natureza qualitativa (MINAYO, 2009). Para a construção dessa pesquisa, como corpus, analisamos duas coleções de livros didáticos - Português: linguagens dos autores William Cereja e Thereza Cochar, reunindo um total de 07 exemplares aprovados pelo Plano Nacional do Livro Didático - PNLD (2017-2019 e 2015-2017). Para tanto, a análise dos dados se constituiu por meio da descrição e do processo comparativo entre as atividades presentes nos diferentes livros didáticos de português. Os resultados apontaram uma estagnação no processo metodológico das atividades, já que as abordagens no Ensino Médio apresentaram praticamente as mesmas propostas de aplicabilidade do Ensino Fundamental (anos finais). Portanto, diante da análise realizada, ficou evidente a necessidade de uma revisão do trabalho com a oralidade nos livros didáticos estudados, em consequência de nenhuma das coleções demonstrarem aspectos diferenciais relevantes para que se atinja a proposta dos PCNEM, que exige um aprofundamento no Ensino Médio dos conteúdos e das questões metodológicas apresentadas no Ensino Fundamental (anos finais).

Palavras-chave: Oralidade. Livro didático de Português. Ensino Fundamental II. Ensino Médio.

MULTIMODALIDADE E INTERDISCURSIVIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA CONSTRUÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E PROFICIENTES

Leiliane Nogueira Santiago



Esta pesquisa tem o objetivo de analisar como a inter-relação entre a multimodalidade e a interdiscursividade pode contribuir no ensino da Língua Portuguesa para a formação de leitores críticos e proficientes. Os eventos comunicativos atuais requerem leitores aptos à compreensão de múltiplas leituras, por isso a necessidade da adoção de uma perspectiva de ensino voltada para os multiletramentos. Para realizar este estudo, estamos amparados, principalmente, na Gramática do Design Visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006) e na Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2003), através de suas respectivas categorias analíticas que fundamentam a compreensão das multissemióticas constitutivas dos gêneros multimodais. Para tanto, realizaremos uma pesquisa de natureza qualitativa, por meio de uma pesquisa-ação, na qual serão feitas entrevistas e minicursos, para estudo embasado desses gêneros textuais, com um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola da rede pública estadual de ensino. Os resultados, ainda incipientes, por se tratar de uma pesquisa em andamento, indicam a dificuldade que os educandos encontram para fazer uma leitura profícua desses textos. Desse modo, fica evidente a necessidade de efetivação dessas práticas multiletradas em sala de aula para o bom desempenho da competência leitora e do posicionamento crítico de leitores em formação.

Palavras-chave: Multimodalidade. Interdiscursividade. Ensino de LP.

LUGARES MARAVILHOSOS NO IMAGINÁRIO POPULAR

Leonildo Cerqueira (UFERSA)

Desde o livro bíblico de Gênesis, a ideia de um *locus amoenus* existe como espécie de paraíso, do qual os homens estão sempre em busca. Ainda no âmbito bíblico, o livro de Êxodo centra-se na busca da terra prometida por Javé ao povo hebreu, "onde corre leite e mel" (Êx, 33:3). Outras histórias de lugares de bonança, de riquezas materiais, de seres míticos, por exemplo, continuaram aparecendo ao longo do tempo, mostrando a permanência desse resíduo mental de que há sempre um lugar melhor para onde a humanidade deve migrar. Tanto assim que, como demonstra Luís Weckman, em *La herencia medieval del Brasil* (1993), a Idade Média europeia esteve referta de histórias desse tipo, inclusive, no processo de exploração e colonização da América, onde se acreditava existirem cidades de prata ou mesmo de ouro, como relatava a lenda do Eldorado. Isto fez com que inúmeras expedições enveredassem pelos sertões ainda desconhecidos do Brasil do século XVI. Fato é que tal resíduo, ao enraizar-se no imaginário popular, forneceu matéria para a produção literária, como o célebre cordel *Viagem a São Saruê*, de Manoel Camilo dos Santos ou *Meu sertão em poesia para sempre vou cantar!*, de Manuel de Azevedo, que traz, embutida na ideia do sertão nostálgico todo um imaginário que remonta ao *locus* de que falamos. Este trabalho objetiva, desta maneira, proceder a uma análise residual (PONTES, 1999), investigando a recorrência dessa "terra prometida" nos folhetos populares, através de um comparativo entre os textos literários, no intuito de comprovar a permanência de um tema a atualizar-se ora como um jardim, ora como um país mítico, ora como o próprio sertão longínquo.

Palavras-chave: Cordel. Terra prometida. São Saruê. Literatura popular.



IDENTIDADE E FINGIMENTO EM A MARCA HUMANA DE PHILIP ROTH

Luã Reis dos Santos Mota (UFERSA)

Pedro Fernandes (UFERSA)

Philip Roth é um consagrado autor estadunidense, cuja produção literária carrega temas presentes da vida do autor, dividindo opiniões da crítica em torno de sua obra. Em *A Marca Humana* (2000), Roth narra os dramas que atravessam a vida do professor de Letras Clássicas, Coleman Silk, que há décadas esconde um importante segredo de sua família. Segredo este que está fortemente vinculado à sua verdadeira origem, evocando facetas do seu passado que há muito ele mesmo ocultara. O presente trabalho pretende investigar a *identidade como fingimento* dentro do referido romance, através da análise da personagem principal, apoiando-se, para isto, no prisma teórico oferecido pelas Ciências Sociais. Contribuições de nomes como Goffman (1970), Kaufmann (2004), Mead (1993), Zanatta (2011) e Giddens (2002) estão presentes nesta análise a fim de fomentar discussões em torno da temática da identidade sob a perspectiva social, e de como ela se (re)constrói dentro do romance. Nessa perspectiva, o romance nos permite a leitura de que a personagem protagonista molda sua identidade a partir de um *fingir* que, ao longo do tempo, materializa-se na sua real identidade, mas que, ao mesmo tempo, carrega marcas daquilo que ele objetivava ocultar. Essa *quimera identitária* atravessa falas e ações da personagem, ilustrando os apontamentos no presente trabalho.

Palavras-chave: Identidade. Fingimento. Philip Roth.

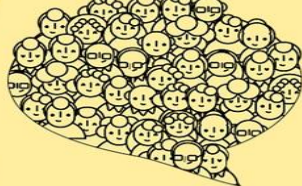
LUZ, CÂMERA, AÇÃO: FILMES COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA À LUZ DA ABORDAGEM BASEADA EM PROJETOS

Luã Reis dos Santos Mota (UFERSA)

Elman Eduardo Félix de Moraes (UFERSA)

Jeová Araújo Rosa Filho (UFERSA)

A abordagem baseada em projetos configura uma eficaz ferramenta para o ensino de línguas, uma vez que permite aos estudantes o contato com temas que vão além dos conteúdos de ordem linguística, propiciando uma experiência interdisciplinar e contribuindo para a construção de uma atmosfera lúdica e dinâmica em sala de aula (LARSEN-FREEMAN, 2010). A utilização de projetos temáticos converge com a visão de documentos que regem a educação básica no Brasil, como os PCN, que preconizam um ensino de línguas pautado em temas transversais e em uma abordagem sociointeracionista, permitindo uma práxis coerente e plural (BRASIL, 1998). O presente trabalho objetivou delinear e executar um projeto temático que foi implementado em uma turma de Língua Inglesa do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no município de Carauabas-RN. O projeto teve como temática o cinema, focando em alguns gêneros fílmicos e suas principais características. O desenvolvimento foi dividido em três etapas, a saber: a) *Brainstorming*, que objetivou a sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca da temática; b) Desenvolvimento, que teve como foco a apresentação de conceitos acerca da temática; c) Culminância, que propôs uma produção e socialização de pôsteres fílmicos por parte dos estudantes. Através da construção e implementação do projeto temático foi possível



observar a eficácia da pedagogia de projetos no ensino de língua inglesa, confirmando o potencial dessa abordagem para dinamizar e ludificar a prática docente.

Palavras-chave: Projetos temáticos. Ludicidade. Ensino de Língua Inglesa. Filmes.

SINALÁRIO EM LIBRAS DA UFRSA: ATUALIZAÇÃO DE SINAIS PARA A COMUNIDADE SURDA NORTE RIO GRANDENSE

Luziano Barreto (UFERSA)

Mayane de Paula Oliveira (UFERSA)

Niáscara Valesca do Nascimento Souza (UFERSA)

O presente trabalho tem como objetivo mostrar uma nova discussão sobre as ações do curso de Letras Libras da UFERSA Caraúbas em parceria com a Associação de Surdos de Mossoró – ASMO, mostrando o grande impacto para a comunidade surda da região nordeste, STROBEL (2008) descreve a língua, as idéias, as crenças, os costumes e os hábitos de povo surdo, bem como, atualizar nosso sinalário, e, por essa razão temos a continuidade as ações já tomadas no projeto de pesquisa “GLOSSÁRIO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LETRAS LIBRAS – UFERSA” como forma de atualização e promoção da língua de sinais para a comunidade surda da região. A pesquisa foi idealizada com os alunos do curso de Letras Libras, embora já existam algumas propostas de dicionários e glossários em Libras CAPOVILLA e RAPHAEL (2001), a especificidade desta língua – visual-espacial – exige estratégias distintas das utilizadas por materiais semelhantes das línguas orais. Assim, surgiu a necessidade de serem criadas ferramentas para registro e também para um maior aprimoramento dos alunos e professores do curso no que diz respeito a Libras e a sua variação linguística regional. Uma boa parte já catalogada com o projeto de pesquisa supracitado SEVERINO (2007) e GIL (2008) realizamos uma pesquisa explicativa, temos a oportunidade de oferecermos mais conhecimento de novos léxicos desenvolvidos neste. Por conseguinte, da mesma forma como pensamos no projeto de pesquisa, essa ação de extensão tem como objetivo ampliarmos e disponibilizarmos esse banco de dados para a comunidade acadêmica da nossa universidade e também os demais interessados, como é o caso da comunidade surda norte rio grandense, oportunizando a discussão dos temas e conceitos presentes nos textos-base do curso, a criação lexical e a coleta de dados, dando aos mesmos melhores formas de acesso às especificidades da língua de sinais local.

Palavras-chave: Glossário. Libras. Comunidade Surda.

ANÁLISE DE ASPECTOS SEMÂNTICOS E DISCURSIVO-PRAGMÁTICOS DO USO DE ADJETIVOS EM –VEL NA LÍNGUA PORTUGUESA

Manuella Soares Jovem (UFRN)

Este trabalho tem como objeto de estudo adjetivos formados por meio do sufixo –vel na língua portuguesa, concebendo-os como um pareamento de forma e função, portanto, uma construção ([X-vel]_{Adjetivo}), nos termos da Gramática de Construções



(Goldberg, 1995, 2003, 2006; Croft, 2001; Traugott; Trousdale, 2013). O objetivo principal é descrever formal e funcionalmente esses adjetivos abordando aspectos semânticos envolvidos em seus diferentes usos. Como aporte teórico, recorre-se à Linguística Funcional Centrada no Uso, conforme defendida, por exemplo, em Cezario e Furtado da Cunha (2013), Oliveira e Rosário (2015). Essa corrente de pesquisa representa a conjugação entre o Funcionalismo norte-americano (Givón, [1979] 2012, 1984, 1995, 2011; Hopper, 1991; Bybee 2006, 2010; Thompson, 2005) e a Gramática de Construções (Goldberg, 1995, 2003, 2006; Croft, 2001; Traugott; Trousdale, 2013). Nesta pesquisa, toma-se como base a orientação metodológica da pesquisa qualitativa com suporte quantitativo. Os dados utilizados para a análise foram coletados do *Corpus Discurso e Gramática*. Além disso, foram utilizados também textos de tipologias diversas disponíveis em ambiente eletrônico, por meio do servidor de dados Google. Os resultados desta pesquisa apontam para a presença do processo de extensão semântica relacionado a cenas transitivas e à estrutura argumental subjacente às bases derivacionais na formação de adjetivos em *-vel*. Desse modo, corrobora-se a ideia de que alguns deles mantêm o significado de passividade, enquanto outros se distanciam dessa noção. Para isso, foi proposto um *continuum* de prototipicidade nas cenas subjacentes à construção [X-vel]_{Adjetivo}. Quanto aos aspectos discursivo-pragmáticos, observamos a noção de perspectivação implicada na formação desses adjetivos, assim como objetividade (inter)subjetividade nos usos da construção em estudo.

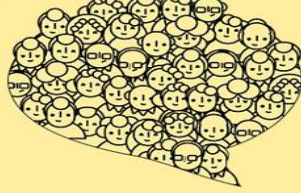
Palavras-chave: Construção [X-vel]_{Adjetivo}. Morfologia do português. Linguística Funcional Centrada no Uso. Gramática de Construções.

A PRODUÇÃO DE VOGAIS ANTERIORES POR ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

Maria Eduarda Regis (UFRSA)

Katiene Rosy Santos do Nascimento (UFRSA)

Este estudo objetiva, primeiramente, comparar acusticamente as vogais anteriores do Português Brasileiro (PB) produzidas por falantes de duas cidades próximas do Estado do Rio Grande do Norte (RN), Apodi e Caraúbas, e em seguida, comparar com as vogais anteriores correspondentes do Inglês como Língua Estrangeira (ILE). A fala apodiense é, aparentemente, caracterizada por um ritmo de fala 'alongado'. Nesse sentido, a presente pesquisa busca averiguar se, de fato, ocorre esse 'alongamento' das palavras e, se esse fato tem impacto no desenvolvimento da fonologia de aprendizes de ILE. Teoricamente, o estudo será alicerçado pela Teoria de Exemplares (CRISTOFARO-SILVA, 2006; 2007). Nesse modelo teórico, a experiência possui um papel fundamental no desenvolvimento do componente fonológico. A metodologia de pesquisa envolve a produção das vogais anteriores tônicas [i, e, ε] do PB em palavras dissílabas e das vogais anteriores [i:, ɪ, ε, æ] do ILE em palavras monossilábicas. Trata-se de uma pesquisa experimental em que serão desenvolvidos dois experimentos, um em língua materna e outro em língua inglesa. O *corpus* será obtido através da leitura de frases. Toda a produção será gravada para posterior análise em um software de análise acústica, o PRAAT. Os parâmetros de análise serão os formantes (F1 e F2), que caracterizam a vogal produzida, e a duração. Esta pesquisa busca, primeiramente, testar a hipótese de que falantes da cidade de Apodi apresentam vogais mais longas do que os falantes da cidade de Caraúbas. Uma possível variação trará impacto no



desenvolvimento da fonologia do ILE. Em seguida, será realizada uma comparação entre as vogais anteriores do PB e do ILE, tendo como objetivo verificar se os estudantes de ILE conseguem distinguir as vogais de ambas as línguas.

Palavras-chaves: Variação. Vogais. Português Brasileiro. Inglês Língua Estrangeira.

A PRODUÇÃO DO MORFEMA –ED POR ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Maria Gadêlha da Silva (UFERSA)

Katiene Rosy Santos do Nascimento (UFERSA)

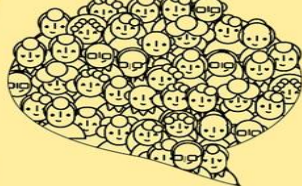
O presente estudo se propõe a investigar a realização do past tense de verbos regulares do Inglês como Língua Estrangeira (ILE) através de uma perspectiva multirrepresentacional. Os modelos multirrepresentacionais consideram que as representações são múltiplas e refletem uso que o falante faz da língua (SILVA; GOMES, 2007). O objeto de estudo desta pesquisa é a realização do morfema -ed por aprendizes de ILE, visando identificar quais variáveis podem contribuir, ou não, para a produção do morfema em sua forma alvo. Alguns pesquisadores já investigaram o tema aqui proposto (GOMES, 2014; DELATORRE, 2010), no entanto a ausência de estudos fonético-fonológicos no estado do Rio Grande do Norte fortalece a necessidade dessa pesquisa. Trata-se de um estudo experimental que contará com a aplicação de dois experimentos: um envolvendo a leitura de frases; outro envolvendo a leitura de imagens. O grupo de informantes será formado por estudantes de ILE em diferentes níveis de proficiência linguística. As variáveis extralinguísticas investigadas serão: sexo, indivíduo e tempo de exposição à língua. No tocante às variáveis linguísticas, será observado a influência da escrita, contexto anterior ao morfema -ed e a influência do vozeamento. A pesquisa encontra-se ainda em fase de desenvolvimento. Com base em outros estudos, acredita-se que a realização da forma alvo do morfema -ed ocorre de forma individual e variável. Outra hipótese de trabalho é de que a forma escrita da palavra induz o aprendiz de ILE a produzir uma vogal no morfema. Espera-se, também, que o contexto vocálico anterior ao morfema favoreça a pronúncia alvo e que a realização vozeada do morfema prevaleça sobre a produção desvozeada. No que se refere às variáveis extralinguísticas, espera-se que o indivíduo seja um fator importante na produção do morfema, e que os aprendizes com mais tempo de estudo do ILE produzam a forma alvo mais frequentemente.

Palavras-chave: Morfema. Variação. Inglês Língua Estrangeira. Modelos Multirrepresentacionais.

APRENDIZAGEM EM COLABORAÇÃO: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA

Maria Ghislény de Paiva Brasil (UFERSA)

Este trabalho discute o percurso formativo do projeto de pesquisa intitulado “Formação Continuada em colaboração: caminhos para a ressignificação das práticas pedagógicas” que está sendo realizado com duas Professoras que atuam em Língua Portuguesa em



duas escolas do município de Caraubas-RN, uma na zona urbana e outra na zona rural e oito alunas da disciplina Didática do curso de Letras/Libras/Português/ da Universidade Federal Rural do Semi-Árido/UFRSA. É uma pesquisa de cunho qualitativo, realizada com o objetivo de organizar e analisar uma proposta de formação continuada na perspectiva colaborativa, visando desenvolver práticas significativas no ensino da língua materna. Os instrumentos para a construção dos dados são: questionário semiestruturado; diário de campo; sessões de observação colaborativa; sessões reflexivas e avaliação. O estudo está fundamentado nos trabalhos que discutem e orientam a formação e prática do ensino colaborativo, como Zeichner (1993); Desgagné (1998); Ibiapina (2008) e Rabelo (2012). A investigação também assume princípios da abordagem histórico cultural de Vigotski (2000) e o dialogismo de Bakhtin (2003). A análise dos dados está sendo realizada de modo descritivo-interpretativo. Os primeiros resultados obtidos revelam e indicam a formação colaborativa como uma importante metodologia para a formação de professores e profissionais que atuam na área das línguas, capacitando-os coletivamente para a discussão, reflexão e tomada de decisão sobre o trabalho didático-pedagógico e a efetivação da inclusão no contexto escolar, e o processo de escolarização dos alunos. A pesquisa, portanto, está mostrando-se relevante, do ponto de vista acadêmico, porque acrescenta outras discussões, na área da formação de professores, aos trabalhos que foram ou estão sendo realizados. Além da possibilidade de subsidiar ações coletivas-reflexivas que possam ser desenvolvidas por professores, além de gestores, coordenadores pedagógicos, no que concerne a formação continuada em colaboração.

Palavras-chave: Formação Continuada. Colaborativa. Pesquisa.

APROXIMAÇÕES ENTRE A TEORIA DA ENUNCIÇÃO E A ESCRITA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM ESTADO DA ARTE

Maria Luciene Maia Freire

Neste trabalho, apresenta-se um estado da arte sobre pesquisas aplicadas que abordam a aproximação entre pressupostos da Teoria da Enunciação de base benvenistiana e o ensino-aprendizagem da escrita de crianças e adolescentes em contexto escolar. Em linha com a interpretação de Flores (2018), nesse campo teórico, a escrita pode ser tanto compreendida como um tipo de enunciação, que pode ser descrito a partir de um quadro de realização formal, do mesmo modo como acontece com a enunciação falada, como pode ser também compreendida como um sistema semiótico, que substancia a semiotização da própria língua, apontando, portanto, para o aspecto metalinguístico desse sistema. Para a realização desse estado da arte, foram pesquisados os seguintes repositórios: catálogo de teses e dissertações da Capes e Google Acadêmico, com base num conjunto de descritores previamente definidos. Aplicados os critérios de exclusão, resultaram dez trabalhos, entre artigos científicos e dissertações de mestrado. Da análise desses trabalhos, identificaram-se, de modo sistemático e convergente, conceitos e categorias analíticas da teoria da enunciação que se mostram cooperativas a uma abordagem mais compreensiva dos processos enunciativos envolvidos na produção da escrita de crianças e adolescentes em idade escolar. Um aspecto recorrente nos trabalhos analisados refere-se à escrita como um processo que está relacionado com a concepção de escrita enquanto experiência humana, pelo que pode ser mobilizada pelo professor.



Palavras-chave: Teoria da Enunciação. Escrita escolar. Ensino-aprendizagem da escrita.

ESTADO DA ARTE SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA EM COLABORAÇÃO: CAMINHOS PARA RESIGUINIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Maria Valesca Fernandes de Andrade (UFERSA)

Rafaela Garcia da Silva (UFERSA)

O presente trabalho visa expor os resultados de uma pesquisa empreendida junto ao grupo de estudos "Formação Continuada em Colaboração: caminhos para ressignificação das práticas pedagógicas", desenvolvida na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com alunos dos cursos de Letras/Libras/Português/Inglês. Buscou-se categorizar e selecionar artigos e periódicos publicados nos últimos anos no campo da educação, com alvo à pesquisa colaborativa e a formação continuada de professores. O levantamento bibliográfico dentro do grupo de estudos viabilizou o acesso a uma gama de informações, que depois de selecionadas auxiliaram o processo de desenvolvimento da pesquisa. O estudo do estado da arte nesse caso tem como principal objetivo elaborar um mapeamento e insular um perfil para essas publicações no campo da educação.

Palavras-chave: Estado da arte. Pesquisa colaborativa. Educação.

LÍNGUA DE SINAIS: REGIONALIDADE ENTRE GLOSSÁRIOS

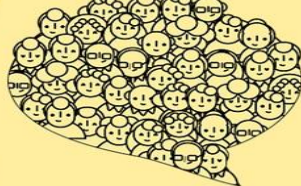
Marília Daniela Pereira Lino (UFERSA)

Rafaele Ramona Rodrigues de Oliveira (UFERSA)

João Batista Neves Ferreira (UFERSA)

Este trabalho tem como objetivo analisar as diferenças regionais entre os glossários de Libras, além de divulgar a língua de sinais. A pesquisa teve como metodologia comparativa e explicativa, que nos levou a buscar de um extremo a outro do país, apresentando suas particularidades e riquezas próprias de cada glossário formado por sinais do Sul e do RN, mais precisamente na cidade do interior do Rio Grande do Norte (Caraúbas) e uma cidade do Rio Grande do Sul, através de entrevistas com seus respectivos responsáveis. O glossário de Libras busca elencar, fazer uma junção ou contemplar grande parte dos sinais pela comunidade local, para que no futuro sirva de fonte de pesquisa para os demais surdos que estão buscando conhecimento na área, para que se possa conhecer também não somente os surdos do Estado, mas de todo o Brasil, até mesmo de outros países a quem deseja uma pesquisa nessa área, tendo como ponto positivo o aumento do vocabulário e do seu conhecimento. Nós concluímos que as regionalidades são diferentes nos extremos, que existe uma variação linguística regional considerável dentro das línguas de sinais. Por fim, abordaremos também os problemas encontrados pela falta de glossários específicos em determinadas áreas, e por meio disto, mostraremos sua importância e necessidades.

Palavras-chave: Libras. Glossário. Regionalismo.



ASPECTOS DO USO DE PRONOMES DEMONSTRATIVOS EM TEXTOS ESCRITOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR

Miriam Pessoa (UFERSA)

Alinhada à perspectiva do desenvolvimento linguístico em idade escolar, área da linguística que busca investigar as mudanças que ocorrem na língua de crianças e adolescentes ao longo do processo de escolarização, esta é uma pesquisa em andamento que tem como objetivo analisar aspectos de uso de itens demonstrativos em textos escritos por crianças e adolescentes em idade escolar. Como lembra Neves (1990), os demonstrativos, além do valor sintático, também assumem uma função importante na construção semântica do texto, em particular na construção de cadeias coesivas. A descrição dos demonstrativos aqui fundamenta-se nas descrições de Neves (2009), Cunha e Cintra (2008), Bechara (2009) e Raposo *et al.* (2013). Para a compreensão do desenvolvimento linguístico em idade escolar, valemo-nos de pressupostos teóricos e metodológicos de Almeida (2013), Martins (2016), Berman e Ravid (2008), Tolchinsky e Ravid (2002), entre outros. Para a execução desta pesquisa, estão a ser analisadas, com o uso do programa Lancsbox (BREZINA *et al.*, 2015), ocorrências de demonstrativos em 60 textos narrativos e argumentativos escritos por crianças e adolescentes matriculados no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio de três diferentes escolas do município de Caraúbas. Enquanto resultados possíveis, e na esteira do que descreve a literatura especializada, espera-se um aumento de uso dos demonstrativos conforme se avança nos anos escolares e que, pelas especificidades das tipologias textuais analisadas, haja ocorrências quantitativamente mais substanciais de demonstrativos nos textos argumentativos do que nos textos narrativos, em que outros pronomes, em especial os pessoais, atuam na construção de cadeias anafóricas.

Palavras-chave: Pronomes demonstrativos. Desenvolvimento linguístico. Escrita escolar.

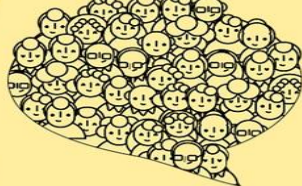
O ENSINO DE INGLÊS DE FORMA LÚDICA: DINAMISMO, INTERAÇÃO E CRIAÇÃO ATRAVÉS DA LINGUAGEM.

Nikésia Alessa de Moraes Alves (UFERSA)

Charton Heston Rego Noronha (UFERSA)

Jeová Araújo Rosa Filho (UFERSA)

Santos (2004, p.103) diz: *"a língua é, ela mesma, a instância na qual nos tornamos humanos e nos inserimos no mundo que nos cerca"*. A língua é um dos principais elementos que permite nos socializarmos. Uma vez que, ela está presente em nossa vida cotidiana. O projeto pedagógico a ser apresentado nessa comunicação teve como objetivo ensinar inglês a partir da aproximação entre a língua adicional ensinada e o contexto de realidade dos alunos do sétimo ano de uma escola pública em Caraúbas/RN. Utilizamos o tema "Preservação do meio ambiente" como fio condutor para o desenvolvimento do projeto. A sua elaboração teve como base quatro critérios: 1º) um assunto relevante para a sociedade; 2º) temática que pudesse abordar a interdisciplinaridade; 3º) relação entre a temática e o suporte linguístico oferecido; 4º) continuidade entre os assuntos aprendidos no decorrer de todas as aulas do projeto. A organização do projeto teve como base três etapas. A primeira delas, *Brainstorming*,



teve como objetivo, ativar o conhecimento que os alunos já têm sobre o assunto e estimular o conhecimento crítico; A segunda fase, *Desenvolvimento*, tratou de assuntos a respeito do meio ambiente e contextualizou o suporte linguístico oferecido à turma. Por fim, a fase *Culminância*, teve como foco a avaliação por meio de uma produção criativa. Esse projeto visou aulas diferentes, enfatizando o caráter dinâmico e lúdico de uma aula de línguas. A partir da implementação do projeto, pôde-se notar que os estudantes se mostraram bem animados com as aulas, o que nos fez perceber que abordar um viés interdisciplinar no ensino de línguas pode ser uma maneira de unir diferentes tipos de conhecimento.

Palavras-chave: Ensino de Inglês. Interdisciplinaridade. Dinamismo. Meio Ambiente.

A COESÃO REFERENCIAL EM TEXTOS ESCOLARES: UMA PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTAL

Pablo Jardel (UFERSA)

Neste trabalho, investiga-se o uso de dispositivos coesivos referenciais em textos escolares escritos por alunos matriculados no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio em escolas públicas de Caraúbas/RN. Assume-se como posição teórica para o tratamento da coesão princípios da linguística de texto, que, segundo Marcuschi (2016), se dedicam a compreender operações linguísticas e cognitivas que controlam e regulam a produção, construção, funcionamento e recepção de textos. Além disso, o trabalho revisa propostas pioneiras dos estudos em coesão textual, como os de Halliday e Hasan (1976), Beaugrande e Dressler (1981), além de Fávero (2009) e Koch (2003). A análise que se faz das cadeias coesivas referenciais nos textos escolares conforma-se por uma perspectiva desenvolvimental (MARTINS, 2016), que procura entender como a língua de crianças e adolescentes muda ao longo do processo de escolarização (e por ela é afetada). Para a realização desta pesquisa, 60 textos de tipologia narrativa e argumentativa foram aleatoriamente selecionados a partir do Corpus Doeste — atualmente em processo de compilação. Com base na plataforma Lancsbox (BREZINA *et al.*, 2015), foram extraídas linhas de concordância de ocorrências de dispositivos referenciais. Resultados parciais sugerem que, no corpus estudado, há um aumento quantitativo e qualitativo nos usos de dispositivos de coesão referencial à medida que se avança nos anos escolares.

Palavras-chave: Coesão referencial. Textualidade. Desenvolvimento linguístico.

O PAPEL DA INSTRUÇÃO EXPLÍCITA NO DESENVOLVIMENTO FONOLÓGICO DE APRENDIZES DE INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA: O CASO DA LATERAL PÓS-VOCÁLICA

Pedro Aquino (UFERSA)

Katiene Rosy Santos do Nascimento (UFERSA)

Esta pesquisa objetiva investigar o papel da instrução explícita na realização da lateral pós-vocálica por aprendizes de Inglês Língua Estrangeira (ILE). Sabe-se que no



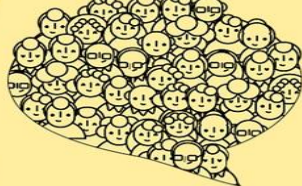
Português Brasileiro (PB) ocorre a vocalização da lateral pós-vocálica. Desse modo, a realização da lateral pós-vocálica se constitui como um desafio para os aprendizes brasileiros de ILE (CRISTÓFARO-SILVA; RODRIGUES, 2014). Os aspectos fonético-fonológicos se constituem com parte importante do aprendizado de uma língua, pois contribuem para a inteligibilidade (CELCE-MURCIA; BRINTON; GOODWIN, 2010). Esta pesquisa se classifica como um estudo experimental. Na coleta de dados, serão utilizadas frases-veículo contendo palavras com o padrão sonoro alvo deste estudo, a saber, *milk*, *ball*, entre outras. A pesquisa contará com dois grupos de informantes: o grupo controle e o grupo experimental. A coleta de dados será dividida em duas etapas. A primeira etapa será realizada com ambos os grupos. Em seguida, o grupo experimental receberá instruções fonéticas quanto à realização da lateral pós-vocálica. Espera-se que o grupo experimental apresente melhor desempenho relacionado à produção da consoante lateral em posição de coda. Variáveis como indivíduo e contexto fonotático podem possivelmente influenciar na realização da lateral pós-vocálica e, por isso, também serão investigadas. A hipótese básica deste estudo é de que o conhecimento acerca do comportamento fonético-fonológico da lateral pós-vocálica na língua inglesa contribuirá para a realização da forma alvo do padrão sonoro estudado.

Palavras-chave: Fonética. Fonologia. Instrução Explícita. Inglês Língua Estrangeira.

A OLIMPIÁDA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB) E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Polianny Ágne de Freitas Negócio

A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) é uma olimpíada de conhecimento promovida pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Seus aspectos metodológicos possuem particularidades que permitem à olimpíada atuar de forma diferenciada e interdisciplinar, se relacionando com diversas outras áreas de conhecimento além da história. Para este trabalho, objetivamos, de forma geral, dissertar sobre os procedimentos metodológicos da ONHB e demonstrar quais aspectos podem trazer contribuições ao ensino de Língua Portuguesa. Dentre os objetivos específicos, elencamos refletir sobre a interdisciplinaridade e pensar as tecnologias digitais como aliadas ao ensino. Para isso, primeiramente, discorreremos com base nos PCN+ (BRASIL, 2002) sobre o ensino de LP, fundamentando em Travaglia (2000) e Koch (1999;2017) os aspectos da língua e sentidos do texto e em Marcuschi (2005), Bakhtin (1997) e Bazerman (2005), a abordagem dos gêneros. As questões que concernem aos estudos de letramento, letramentos e multiletramentos foram tratadas com base em Soares (1999), Kleiman (2005) e Rojo (2012) e as definições necessárias à interdisciplinaridade foram fundamentadas em Morin (2000; 2005). Posteriormente, feitas essas considerações, foram abordados os processos metodológicos que envolvem a olimpíada com base no que diz Meneguello (2011). A partir das análises realizadas, consideramos que a metodologia em questão contribui em vários pontos fundamentais exigidos para o ensino da língua materna, principalmente no que diz respeito a trabalhar com a diversidade e a multimodalidade dos gêneros, respeitando a pluralidade de leituras e sentidos dos textos, colocando em prática o exercício dos multiletramentos e o uso das tecnologias digitais.



Palavras-chave: Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB). Ensino de Língua Portuguesa. Multiletramentos. Tecnologias digitais.

A CONSTRUÇÃO LENDÁRIA DE QUINCAS SALDANHA NA LITERATURA DE CORDEL

Rayane Tereza Pereira Silva (UFERSA)
Mércia Moura Alves da Costa (UFERSA)
Leonildo Cerqueira (UFERSA)

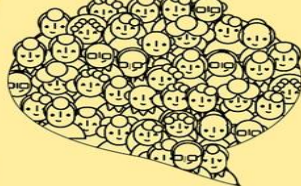
Muito popular no nordeste do Brasil, a literatura de cordel ganha este nome porque nasceu impressa em folhetos, que eram pendurados em cordas/cordéis para serem expostos à venda. Essas histórias surgem ao longo do tempo e permanecem vivas na tradição e na cultura, passando através das gerações. Nossa pesquisa, assim, pretende analisar a constituição da figura histórica de Quincas Saldanha, coronel famoso na cidade de Caraúbas, no Rio Grande do Norte, como personagem de histórias orais em lendas e em cordeis locais. Embasados nas discussões de Câmara Cascudo, em seu *Literatura Oral no Brasil* (1984) e em Diégues Junior, em seu *Literatura popular em verso* (1986), procedemos a pesquisas de cunho bibliográfico e de campo, analisando cordeis que tratem do referido personagem, bem como realizando entrevistas com moradores da cidade, que conheçam as histórias do coronel lendário, as quais evidenciam as peculiaridades de Saldanha, ora de maneira literal ora mítica, hiperbólica. De posse desses relatos orais, do discurso historiográfico e dos cordeis, faremos, assim, um comparativo para compreender a construção dessa figura lendária.

Palavras-chave: Literatura de cordel. Quincas Saldanha. Histórias orais.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO MEIO PARA DISSEMINAÇÃO DA LIBRAS EM CARAÚBAS/RN

Rosângela Ívina Araújo dos Santos (UFERSA)

Pautados nas atuais discussões sobre inclusão de alunos surdos na escola convencional e não apenas nas chamadas classes especiais e na formação de professores aptos para trabalhar com alunos surdos, nos propomos a refletir sobre como o Curso de Letras-LIBRAS em meio ao semiárido têm sido protagonista no avanço significativo no que diz respeito a presença efetiva da Libras nos espaços de ensino e na sociedade em geral. Como aporte teórico nos embasamos nos estudos de Quadros (2006), Quadros e Karnopp (2004) e Dorziat (2009) no que diz respeito aos estudos sobre a língua de sinais e o seu ensino; Tardif (2002) no que concerne ao estágio supervisionado. A pesquisa aqui apresentada ainda é um recorte de um trabalho ainda em andamento, portanto, no presente momento o objetivo é quantificar o número de alunos beneficiados pelo Estágio supervisionado, tanto em Libras como L1, cujo público alvo são os sujeitos surdos, tanto em Libras como L2, que o público alvo comunidade ouvinte interna ou externa da Universidade. Como procedimentos metodológicos para coleta de dados utilizamos as fichas de matrícula dos alunos referentes ao semestre 2017.1 e 2018.1, semestres em que estivemos atuando como estagiários e ofertando os cursos



de extensão de nível básico e traçaremos os perfis dos alunos. Os resultados colhidos através da oferta dos cursos são bastante significativos, pois a cada dia a Libras está se tornando presente fora dos muros da universidade, seja através da comunidade surda que está tendo acesso a sua língua materna, ou através da comunidade ouvinte que está imergindo no universo da língua de sinais. E para nós, professores em formação, é de suma importância estarmos em contato com o nosso futuro ambiente profissional.

Palavras-chaves: Libras. Estágio supervisionado. Formação de professores.

DESENVOLVIMENTO LEXICAL NA ESCRITA ACADÊMICA

Taiza de Oliveira Santos (UFERSA)

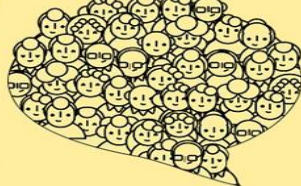
Este artigo apresenta um estudo em andamento sobre o desenvolvimento lexical em projetos de pesquisas escritos como forma de ingresso no Posensino. Enquanto indicadores do desenvolvimento lexical, observam-se os propostos por Read (2000): diversidade e densidade. Para Templin (1957), a diversidade consiste na razão entre o número total de palavras diferentes, isto é, *types*, e o número total de palavras, *tokens*, sendo esta medida também conhecida como TTR (do inglês, *type-token ratio*) e, de acordo com Ure (1971), a densidade lexical é estabelecida pela relação entre palavras lexicais e palavras gramaticais, sendo a razão de palavras lexicais pelo total de palavras. Para a realização desta pesquisa, utiliza-se um corpus com 190 projetos de pesquisa submetidos ao processo seletivo do Posensino, distintos em 3 linhas de pesquisas: ensino de ciências humanas e sociais, ensino de línguas e artes e ensino de ciências naturais e tecnológicas. Para a obtenção de valores relativos à densidade e diversidade, faz-se recurso à ferramenta LancsBox (BREZINA et al, 2015). Pretende-se, com este trabalho, contribuir para uma compreensão mais pormenorizada dos percursos configuradores do desenvolvimento da língua escrita em projetos de pesquisas e o impacto que a seleção lexical pode ter na sua produção, enquanto gênero textual francamente importante na vida acadêmica.

Palavras-chave: Desenvolvimento lexical. Densidade lexical. Diversidade lexical. Escrita acadêmica.

A REPRESENTAÇÃO DO CICLO DO BOI NO CORDEL POPULAR NORDESTINO

Victória Pereira Vasconcelos de Abreu (UFC)

O boi, animal mitificado em várias culturas e civilizações, representa no Nordeste todo um imaginário cultural e está incluso em várias narrativas da nossa literatura de Cordel, atestando a importância desse animal para a região e a composição dos versos populares pois conforme Diégues Júnior em seu livro *Literatura Popular em Verso* (1973), uma justificativa para a presença forte do animal é que o homem do nordeste deve muito ao gado bovino e equino, de um modo geral, pois os trabalhos de introdução no território e fixação nele tiveram relação direta com o bicho, daí a sua consagração nos folhetos populares. Partindo desse ciclo temático na Literatura de Cordel, o Ciclo



das estórias de animais, analisaremos três obras populares, *História do Boi Misterioso*, de Leandro Gomes de Barro, *História do Boi Leitão* ou *O vaqueiro que não mentia*, de Francisco Firmino de Paula e *Vaca Estrela e Boi Fubá*, de Patativa do Assaré. Mostraremos as facetas dessa representação do ciclo do boi nos poemas citados, como por exemplo o mistério e misticismo envolvendo o animal, a figura do gado como uma grande recompensa do fazendeiro e o saudosismo da terra natal representada pelo bovino, e um estudo das persistências dessas manifestações no imaginário nordestino.

Palavras-chave: Literatura de Cordel. Ciclo do boi. Imaginário nordestino

ESTRATÉGIAS PARA UM ENSINO DE INGLÊS MAIS ATRATIVO.

Wyllamy Samuel da Costa (UFERSA)

Jeová Araújo Rosa Filho (UFERSA)

O presente artigo tem por objetivo apresentar as impressões das observações realizadas nas aulas da disciplina de Língua Inglesa em uma escola da rede pública da cidade de Caraúbas/RN no decorrer das práticas de Estágio Supervisionado. Partindo das observações e entrevistas realizadas com alguns alunos, buscaremos refletir sobre quais métodos são utilizados para realização das aulas e como poderíamos pensar em uma metodologia que inclui práticas lúdicas, assim tornando as aulas mais atrativas. Como aporte teórico, fizemos um levantamento de algumas pesquisas bibliográficas que contribuem para o ensino aprendizagem de Língua Estrangeira, sobretudo no concernente às competências docentes (COLOSO e PORTO, 2011) e ao complexo cenário de sucessos e fracassos no ensino de línguas no contexto de escolas públicas (LEFFA 2011). Ao final da prática de observação da escola-campo e através das reflexões propostas num relatório final, pudemos observar que a metodologia utilizada consistia apenas do uso do livro didático, assim, necessitando de atividades interativas e que possam despertar a participação dos discentes.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Observação. Práticas lúdicas.



PROEC
PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA



**IDIOMAS SEM
FRONTEIRAS**



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-5757-101-3



9 788557 571013